



Passageiros utilizam 2 portões, 9 roletas e 32 plataformas para entrar ou sair do terminal



A parte externa já está ajardinada e, no interior, conforto de cadeira, telefone e bebedouros

## A NOVA RODOVIÁRIA

O novo terminal rodoviário de João Pessoa funcionará integralmente a partir de terça-feira. Entram em operação as 32 plataformas para embarque e desembarque de passageiros, o serviço de segurança a cargo das polícias Civil e Militar, os boxes para venda de passagens, as nove roletas onde ficará computado o número de pessoas que embarcaram e desembarcaram, além dos encarregados da limpeza.

Isso ficou decidido em reunião dos principais dirigentes do 13º Distrito Rodoviário Federal, ontem, que debateram também a divulgação, parte das empresas, dos horários de transporte; o acesso de veículos de transporte de massa urbanos ao terminal e a sinalização final a ser implantada pelo Departamento Estadual de Trânsito na área.

Das 32 plataformas implantadas na nova rodoviária, 24 são destinadas a embarque e as oito restantes para desem-

barque de passageiros. O maior fluxo de passageiros deve ser registrado, diariamente, às 15 horas, quando saem simultaneamente 11 ônibus. Os dois portões funcionário ininterruptamente, sendo que o de número um será destinado a passageiros de veículos intermunicipais e o número dois atenderá os passageiros dos ônibus interestaduais.

Três, das nove roletas, servirão para embarques interestaduais, ficando outras três para embarques interestaduais e as três últimas para desembarques. Arnaldo Delgado, diretor de Transportes, disse ontem que todas as roletas são numeradas, permitindo o levantamento do número diário de passageiros em trânsito.

Arnaldo Delgado acrescentou que um vigilante dará informações aos motoristas de táxi estacionados na praça alameda. Serão 10 veículos de aluguel diariamente operando no terminal, mas es-

tes farão revezamento: "Num dia entram os de placas que terminam em número ímpar e, no outro, entram os que têm placas terminadas em número par".

Três linhas telefônicas - que atenderão pelos números 221-9611, 222-1764 e 222-1768 - serão ligadas ao FABX do terminal, com todos os setores contando com ramais ou linhas próprias. A segurança contará com 25 policiais, sendo 15 militares e 10 civis, além de um veículo da Rádio-Patrolha, encarregado do apoio aos agentes.

Outros serviços estão em fase de implantação. Haverá boxes da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais, com assistentes sociais e orientadores de migrantes; da Secretaria de Saúde do Município; da PD-Tur, para informações turísticas; e do Juizado de Menores, onde serão fornecidas autorizações para crianças se apresentarem ou entrarem na cidade. (Página 5).

## Governador não permite expulsão de camponeses

O governador Tarcísio Burity prometeu ontem, durante reunião que manteve com o presidente da Fetag, Alvaro Diniz, o advogado Júlio César Ramalho e alguns agricultores da fazenda Peripe-Gurugi, no município de Conde, que nenhum trabalhador rural daquela fazenda será despejado, conforme pretende o proprietário de certos proprietários de terras que estão querendo expulsar famílias e famílias que já moram nas fazendas há três ou quatro gerações, friso o governador Burity.

Ele assegurou que irá impedir, de qualquer maneira, que aqueles agricultores sejam despejados, "pois o que se faz contra eles é uma injustiça gritante, uma prática flagrante de injustiça. Assim, como a Idade Média, a condição de servo já acabou há muito tempo".

Atendendo à reivindicação do presidente da Fetag, Sr. Alvaro Diniz, o governador Tarcísio Burity disse que tratará, de imediato, do desarmamento de funcionários dos proprietários da fazenda Gurugi. Além disso, disse ainda que já está verificando a legislação para saber até que limite pode interferir, na qualidade de poder

executivo, para evitar expulsões de mais agricultores.

Ele defendeu também a estabilidade do agricultor nas terras em que trabalham, e explicou: "Todo operário de uma fábrica, depois de um certo tempo de trabalho, possui estabilidade no emprego. Por que essa condição também não é estendida ao agricultor? Eu não acho justo que um trabalhador rural, cultivando a sua propriedade há mais de cinco anos, não tenha também estabilidade".

O Governador não poderá permitir que, a pretexto de alguns proprietários tentarem implantar novos projetos de exploração agrícola, estejam a provocar um dos mais graves problemas sociais do hoje, que é a expulsão pura e simples dessas famílias das terras que eles cultivam e exploram economicamente há mais de 50, 80 ou 100 anos. Tomaremos todas as providências indispensáveis para evitar esses flagelos sociais que, por sinal, está sendo mais grave que o flagelo da seca no Nordeste. Com efeito, o flagelo da seca está sendo solução e assistência direta dos poderes públicos e quanto à exploração do homem da terra, ninguém ainda tomou uma decisão definitiva, realista, corajosa e eficiente, finalizou o governador Tarcísio Burity.

## Cem maiores contribuintes receberam os seus troféus

Quase quinhentas pessoas compareceram anteontem à noite, ao Clube Campestre de Campina Grande, para o jantar e a solenidade de entrega dos troféus "Paraíba" aos 100 maiores contribuintes de ICM-Imposto sobre a Circulação de Mercadorias de 1981.

O jantar e os troféus foram oferecidos pelo Governo do Estado a título de "demonstração de gratidão e estímulo de criação individual" segundo o governador Tarcísio Burity, que efetuou a entrega do prêmio ao primeiro colocado ao representante da Cimpar-Companhia Paraíba de Cimento Portland.

Durante seu discurso, o Governador disse que o Brasil deve o seu progresso ao braço do particular e, sobretudo, ao braço dos nordestinos, apesar de, no passado, ter havido quase um desmantelamento completo da economia da nossa região, fundamentada praticamente no açúcar. Também estiveram presentes a solenidade, o secretário do Planejamento e das Finanças, Geraldo Medeiros, o secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, Elionaldo Magalhães, e o presidente da Associação dos Supermercados do Brasil, João Carlos de Paes Mendonça. (Página 12).



Autoridades prestigiaram a entrega dos troféus no Campinense

## Pesquisa revela doenças graves na área do sertão

Um grupo de professores do Departamento de Promoção da Saúde da Universidade Federal da Paraíba conseguiu realizar a maior pesquisa epidemiológica já realizada no Brasil sobre a Hipovitaminose A - falta de vitamina A no organismo -, após examinar 7.863 crianças entre 0 e 11 anos, na região do Sertão paraibano.

Também foram realizadas pesquisas nos Litorais e Agreste, mas o sertão, em particular, impressionou o grupo de pesquisadores, por tratar de um grave problema de Saúde Pública, de acordo com os padrões da Organização Mundial de Saúde.

Entre as 4.579 crianças examinadas no Sertão, 1.666 em Itaporanga, 1.627 em Condição e 1.604 em Piancó foram encontrados 30 casos de Mancha de Bitot, 10 casos de Cegueira Noturna, 5 casos de Lesões Cutâneas, 1 caso de Xerose de Córnea, o que de-

monstra, claramente, a gravidade da situação na área da pesquisa.

Os professores da UFPA, impressionados, resolveram denunciar o caso às autoridades, entre elas a Secretaria de Saúde do Estado, o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAN - e pretendem formalizar a denúncia a Organização Mundial de Saúde.

Segundo o professor Jean Dricot, membro da equipe da UFPA, todas essas doenças são causadas, basicamente, pela falta de vitamina A no organismo. Isso, segundo o resultado da pesquisa, se deve à falta de abastecimento de produtos portadores de vitamina A, à própria seca e ao alto custo dos produtos, quando existem. A Vitamina A é encontrada em alimentos como o fígado, ovos, leite integral, queijo, Cenoura, Germe de Milho, Manteiga, Beterraba e Cenoura; que são produtos caros, por não se tratar de produtos facilmente encontrados na região.

## Campinense estréia hoje contra o CRB

O Campinense faz sua estréia na Taça de Prata hoje, à noite, em Macéio, diante do CRB, no estádio Rei Pelé. A grande novidade do time rubro-negro para esta partida é o atacante Geraldino, contratado recentemente ao futebol cariense. No time algoaço o grande destaque é a presença de Joãozinho Paulista, que defendeu o Treze na temporada passada tendo, também, boa passagem no time cartola.

Os demais jogos da rodada inaugural da Taça de Prata marcados para hoje são: Tiradentes-PI - Fortaleza, em Teresina; Remo x Fasil, em Belém; Santa Cruz x Central, no Arruda e América-MG x Uberaba, no Mineirão. O Treze viaja hoje à tarde para Fortaleza, onde amanhã enfrentará o Ferroviário, pela Taça de Ouro, buscando a sua primeira vitória na competição.

Em Kyalami, o francês René Arnoux larga na pole position do Grande Prêmio da África do Sul de Fórmula-1, ao ser cronometrado com sua Renault em 1:06:31,8 horas depois de superada uma ameaça de greve de pilotos. O brasileiro Nelson Piquet obteve a segunda posição, vindo logo atrás Gilles Villeneuve, Ricardo Patrese, Alain Prost e Didier Pironi, os seis primeiros classificados. Landa larga na décima terceira colocação. (Página 11).

## Governo chileno decreta luto por Eduardo Frei

Santiago - O ex-Presidente Eduardo Frei faleceu ontem a tarde numa clínica particular, em consequência de uma coma hepática que o manteve inconsciente durante seis dias. O fundador e líder máximo da Democracia Cristã Chilena tinha 71 anos. O governo militar decretou luto oficial de três dias.

Quando morreu, às 17 horas, estava em sua mãe, na Clínica Santa Maria, sua mulher, Mariela Frei Tapie, e seus sete filhos. Frei morreu 48 horas depois de ter sido submetido a uma operação de bariatria no fígado.

Amigos da família disseram que os restos de Frei seriam levados à Catedral de Montevideo, onde a mãe-noiva, onde seriam velados até domingo ou segunda-feira, quando Frei seria enterrado. No final de tarde, o cardeal Raúl Silva Herzog rezou, na Catedral, missa fúnebre pelo descanso eterno da alma do ex-Presidente.

Políticos, dirigentes sindicais democrata-cristãos e diplomatas estrangeiros foram a clínica para dar os pêsames à fa-

mília de Frei. As emissoras da Capital, no anúncio a morte, começaram a transmitir missa clássica, com interrupções periódicas para dar mais detalhes e dados biográficos do político.

Enrique Krauss, Subsecretário do Interior durante o governo de Frei e um dos dirigentes mais chegados ao falecido líder, declarou: "Não há palavras para descrever esta perda irremediável". O ex-secretário particular de Frei, Sergio Tobar, disse: "Perdemos o melhor dos chilenses em muitos anos. Seu ano não foi servir ao povo do Chile".

Fontes com acesso aos dirigentes do proscrito Partido Democrata-Cristão disseram que personalidades de diversos países da América Latina e Europa chegaram à Santiago nas próximas horas para assistir o sepultamento de Frei.

O vigário da Pastoral Juvenil da Igreja Católica, que esteve ao lado de Frei até seu último momento, disse que o entediado "enough sua alma a Deus como caindo num sonho". (Página 7).



O presidente Eduardo Frei

## Candidaturas são lançadas pelo PDS em 3 municípios

O governador Tarcísio de Miranda Burity participa, hoje, de dois compromissos políticos, nas cidades de Esperança e Bayeux, quando fará o lançamento de candidaturas de filiados do PDS às disputas eleitorais para os mandatos de deputados estadual e prefeito.

Inicialmente, na cidade de Esperança, o governador participará, às 12 horas, de almoço, no Campestre Clube, ocasião em que fará o lançamento da candidatura de Francisco Evangelista de Freitas - atual Sub-Chefe da Casa Civil

- a deputado estadual, e do médico Armando Vieira, para Prefeito.

EM BAYEUX

Na vizinha cidade de Bayeux, o governador Burity presidirá o lançamento oficial da candidatura de José Ferreira para prefeito do município, tradicional reduto oposicionista.

Esta solenidade, prevista para às 10 horas, na Praça 6 de Julho, contará com presenças de deputados federais e estaduais pedesistas com atuação política no município.

## Burity defende em Sousa voto com independência

"É preciso que se faça a política coletiva em vez da política familiar. O povo tem consciência e sabe distinguir a demagogia, por isso votará num governador de origem popular e independente, que não pede a benção a ninguém". A declaração foi feita pelo governador Tarcísio Burity quarta-feira à noite em Sousa, durante uma concentração que reuniu centenas de pessoas e todas as lideranças políticas da região filiadas ao PDS.

O último de uma série de oito discursos, o governador Tarcísio Burity iniciou seu discurso por volta de 23 horas, ressaltando a importância de Sousa no contexto social e de sua contribuição para o desenvolvimento e riqueza da Paraíba.

O governador lamentou que, apesar de toda a importância e contribuição da cidade, Sousa não recebeu a correspondência dos que já foram Governador e pediram votos, dos que já estiveram na Prefeitura, daqueles que ocuparam as melhores posições do Governo Federal.

Burity disse que se esforça a resolver os problemas do povo, com estradas, pavimentação, saúde, educação, agricultura, casas populares, reajustes salariais, promovendo emprego, trazendo a emancipação para 180 mil famílias.

O chefe do Executivo chegou a Sousa às 16 horas, vindo de Brejo das Freitas para inaugurar o Núcleo Preventivo da Febemsa. (Página 12).



# WILSON NO SERTÃO

Nos últimos dias, o deputado Wilson Braga, acompanhando o governador Tarcísio Burty, percorreu diversos municípios do sertão. Em alguns municípios, o governador inaugurava obras realizadas pelo seu governo. Em outros, obras em andamento, com inauguração programada para este ano. E também em algumas cidades eram visitadas obras construídas pelas prefeituras locais, com a ajuda do governo estadual, mediante convênios e repasse de recursos estaduais e federais.

Praticamente todo o tempo do governador foi dedicado a esse trabalho de inaugurações e inspeções de obras, ao mesmo tempo em que mantinha contatos com os líderes político-administrativos de cada região, com os prefeitos, vereadores, industriais, comerciantes, funcionários e técnicos do governo.

No município de Uiraúna, disse um dos líderes que o deputado Wilson Braga, acompanhando o governador naquela verdadeira maratona administrativa, estava treinando para quando assumir o governo da Paraíba no próximo ano. Com efeito, em cada uma dessas visitas, desses encontros com as lideranças sertanejas, não eram apenas apreciados os planos, programas e projetos desenvolvidos pelo atual governo, mas, também, examinadas novas reivindicações, considerados novos pleitos, objetos da ação a ser desenvolvida de agora em diante. As lideranças do sertão, neste ponto mostram-se muito objetivas, identificadas com os problemas da região, com o esforço que ora se desenvolve e com as novas realizações exigidas pelo crescente progresso regional.

A esse respeito o homem do sertão tem muita confiança no deputado Wilson Braga. Ao lado da extrema facilidade de diálogo com o parlamentar candidato do PDS ao governo do Estado, o sertanejo encontra em Wilson Braga perfeita integração com seus anseios, suas reivindicações, suas necessidades. Em cada município, o candidato do PDS se revelava perfeitamente atualizado com os problemas suscitados, com as reivindicações apresentadas, como se fosse um cidadão do município, conhecedor, em toda a extensão, da problemática local.

Por tudo isso, onde o deputado Wilson Braga chega é como se chegasse em casa. E diante de cada problema levantado, tem uma palavra autorizada e esclarecida sobre o assunto, tanto quanto a dos líderes de cada cidade.

Outra marca da ação do deputado Wilson Braga no sertão é, de resto, em todo o Estado, é uma palavra permanente em favor da concórdia, da união, de congraçamento da família paraibana, em torno dos problemas e dos reais interesses do povo paraibano. Ele não prega o ódio, o rancor, o espírito de vingança política. Sua mensagem é de crescente integração de todas as forças vivas, atuantes e responsáveis do Estado, em benefício da Paraíba. Ele quer o entendimento com o industrial, o comerciante, o agricultor, o homem do campo, o professor, o estudante, o operário urbano, o líder sindical, o motorista, o médico, o bacharel, o agrônomo, o dentista, o padre, a dona de casa, enfim, com todos, sem exceção e sem discriminação de cor, riqueza, grau de instrução, religião e até de partido.

O deputado Wilson Braga é a favor, não é contra; sua mensagem é positiva, de integração, de participação. Daí a espontaneidade da confiança geral na sua bandeira, com o respaldo da confiança de toda a Paraíba na ação dinâmica, arrojada e eficiente do governador Tarcísio Burty.

Ele vem para o bem, não para o mal. Vem para a paz da família paraibana, não para a sua divisão e a radicalização de um sectarismo político que já não se coaduna com o nosso estágio de civilização.

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Patrícia Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenade • Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Walter Galvão • Secretário: Wernack Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 354, Centro - Fones: 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 354 - Tel.: 532225 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: Rua 101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 e SUCUR-101: Brasília-DF - SCs - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Parabal - Fones: (061) 224-4373 e 226-9792 - Telex: 612091 • Guarabira, Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande, Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabro - Fone: 321-3786 • Patos, Travessa Solaz de Lucena, S/N - Fone: 421-2288 • Rua Pa. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga, Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 • Conceição, Estrada R. Viária - Box 4 • Catolé do Rocha, Rua Manuel Pedro, 574

# A vida vem pela estrada

Em breve, Cruz do Espírito Santo terá também sua estrada asfaltada. Já se instalam os bueiros e as máquinas avançam, com alguma dificuldade, entre os canaviais que invadem um lado e o outro da única via de terra batida que serve de acesso ao velho burgo. Fazem os preparativos básicos para que o piche resgate o torrão de Augusto dos Anjos para a era das comunicações e o introduza na produção diversificada.

Fala-se que a nova estrada de asfalto vai diminuir em muito a distância para Guarabira e para outras cidades do Brejo além dela e também para o Rio Grande do Norte, e já se antevê o surgimento de outras opções diferenciadas da cana de açúcar. Aviamentos de farinha, produção agrícola diversificada de feijão, de milho, de fumo e frutas, de batatas, de inhame, com reflexo em seu comércio atualmente em sono letárgico, e até o aparecimento de hotéis, oficinas varejantes e cafés de beira de estrada, levarão a Cruz do Espírito Santo uma seiva nova que a livrará da monocultura que agora a asfixia.

Ha razões plausíveis de esperança para que assim seja. A qualidade da terra é a mesma da pujança de Sapé. Não faz muito tempo, Espírito Santo mandava para João Pessoa caminhões e caminhões de jerimums, milho, feijão, frutas e verduras produzidos em sua Estação Experimental. O saudoso José da Costa Baracury era o artífice dessa festa, e o pauli amanhado por suas mãos enormes e cordiais acudia a João Pessoa dos anos 60 regularmente em suas necessidades de consumo. Creio que ainda hoje renderia outro tanto se pudesse continuar a ser trabalhado com o mesmo desvelo-lo e se pudesse contar com outras condições favoráveis, como a estrada que só agora se avizinha de suas terras.

Por enquanto, Espírito Santo está sufocado de cana. Sente-se, desde longe, o seu cheiro dominante no ar. A cana monopoliza os campos e parece não sobrar espaço para outro tipo de agricultura. E tanto canavial, até onde a vista alcança e nos bordos da vilha estrada realenga, que, pela primeira vez, que eu saiba as máquinas não encontram lugar para os deus, para não ofender os gomos que renderão açúcar, álcool e cachaça. Dizem mesmo que a aguar-dente já está no sangue dessa gente magra que se vai encontrando por esses caminhos orlados do verde canavial.

Não é que a cana seja um mal. A produção açucareira e alcooleira, como qualquer outra, traz, sem dúvida, benefícios e riqueza para as cidades onde se instala. O que é inconveniente, e chega a ser trágico pelas suas consequências, é a monocultura, de cana ou de qualquer outra matéria agrícola. A terra se emborbece e a renda não circula com a diversidade e a abrangência desejáveis.

E preciso, portanto, que a monocultura encontre um derivativo para que não se torne um dano social. E o que, muito provavelmente, a estrada asfaltada, encurtando caminho e trazendo Espírito Santo até o eixo central das vias de comunicação, irá possibilitar. Trazendo sangue novo, o asfalto movimentará a vida econômica, social e política e espanta o marasma das cidades.

É isto que os habitantes de Espírito Santo também esperam da nova estrada

Firmo Justino

## CARLOS CHAGAS

# A MISSÃO PACIFICADORA

O Palácio do Planalto evoluiu da posição inicial de deixar as sucessões estaduais ao sabor dos Diretórios Regionais do PDS. Vai atuar, ao menos nos Estados onde são previstos choques e retaliações entre os diversos grupos de seu partido. O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, deverá nos próximos dias ser investido pelo Presidente João Figueiredo da missão especial de procurar comprar e pacificar situações mais delicadas. Em nada essa missão se assemelha às verificadas em governos anteriores, de Garrastazu Médici e de Ernesto Geisel, quando Rondom Pacheco e Petrônio Portella percorreram o país impondo os candidatos do Olimpo. Naquelas oportunidades, a eleição de governador não abria mão do poder imperial de nomear delegados demissíveis ad nutum para os executivos estaduais. Agora não. As eleições serão diretas e, mais do que isso, a intenção palaciana é deixar as forças políticas a condição de poder decisório maior.

No entanto, tem os principais auxiliares do Chefe do Governo notado que em diversos Estados a situação do PDS é explosiva, senão desastrosa. Os grupos não se entendem, muitos governadores pretendem impor decisões do bolso-do-colete e fatalmente contribuirão para desagregar as forças situacionistas, prejudicando a meta considerada fundamental no Planalto, a da união para a eleição de bancadas federais e estaduais às mais vultosas possíveis. Assim, a missão dita pacificadora do Ministro da Justiça envolverá entendimentos, contatos e busca de composições onde for necessário - vale repetir, sem o menor caráter impositivo. Será, por isso, bem mais difícil e delicada do que as desenvolvidas anteriormente pelos dois ex-presidentes da Arena.

Evitar retaliações, reunir tendências, acomodar situações - esta a prioridade maior para Ibrahim Abi-Ackel, como tudo leva a crer. Ele não precisará, obrigatoriamente, desenvolver periplos e visitas cercadas de nervosismo por parte dos visitados, a todo o país. Caber-lhe-á ouvir, e, se possível, reunir, podendo deslocar-se para um ou outro Estado ou, em seu gabinete, receber representantes das diversas correntes.

Caso oficializada essa decisão, mais do que provável, o trabalho começará de imediato, de-

sendo tomar todo o mês de fevereiro. Quando deputados e senadores retornarem a Brasília, a 1º de março, seria bom para o governo encontrá-los com a maioria das arestas estaduais aparadas. Como as convenções regionais se realizaram apenas a 15 de maio, nada impede que a missão se prolongue, ao menos diante dos casos mais intrincados. Se os tempos são outros, e, se, como se anuncia, extinguiu-se a teoria da missão, por parte do General Figueiredo, ele não terá, como seus antecessores, candidatos unânimes e escolhidos no recôndito dos palácios e das granjas da capital federal, pois deve disputar o pleito quem melhores condições eleitorais apresente. Para que isso se caracterize, no entanto, torna-se necessária uma ação conciliatória entre os pedestistas de muitos Estados.

Colhidas em fontes oficiais de primeiro nível, essas informações em nada conflitam com a de que um Ministro da Justiça não precisa de autorização presidencial para agir politicamente, pois a coordenação política do governo cabe a ele, até por disposição legal. Na medida do possível, Ibrahim Abi-Ackel, já vem desde muito desenvolvendo essa ação. No caso das eleições de governador, porém, precisará ser reforçado por um anúncio formal dos objetivos oficiais, para evitar contestações. Figueiredo e seus assessores pretendem esforçar-se ao máximo na criação de condições para a vitória dos candidatos do PDS, e o primeiro passo se constituirá na pacificação, ou pelo menos na sua tentativa.

### SITUAÇÕES DELICADAS

Nos corredores do Palácio do Planalto, de onde fluem indicações a respeito da missão Abi-Ackel, não se ouvem exemplos particularizados a respeito de que Estados mereceriam a atenção privilegiada do Ministro da Justiça, mas não é difícil relacionar alguns: Bahia, Paraná, Minas Gerais, Ceará e São Paulo, por exemplo. No primeiro, o governador Antonio Carlos Magalhães já lançou a candidatura de Clériston Andrade, muito possivelmente obterá para ele a maioria dos votos da convenção, mas seria importante tentar compor o restante das forças do PDS. A começar pelo senador Lomiano Júnior e pelo grupo do senador Luis Viana Filho. Sem isso, as oposições passariam a ter a

chance. No Paraná, também o governador Ney Braga antecipeu-se, apresentando Saul Raiz como seu preferido, mas o problema é saber se correntes opostas não ficarão desencantadas e até cruzarão os braços. Minas Gerais constituirá uma exceção, pois Estadio natal do Ministro da Justiça, que apesar de não desejar, poderá muito bem acabar como o candidato em condições de enfrentar o senador Tancredo Neves. Ackel, mesmo que fosse candidato, estaria impedido de trabalhar em causa própria, mas nem por isso se torna menos necessária uma ação pacificadora de Brasília. Capaz de compor os interesses do governador Francelino Pereira e do vice-presidente Aureliano Chaves, representantes do antigo udenismo, com os tantos vezes sufocados anseios do expessidismo. No Ceará, a parada será difícil, pois se o governador Virgílio Távora domina a convenção, não dispõe até agora de um candidato que possa bater a máquina e a popularidade do ex-governador Aduato Bezerra. Talvez o ministro Cesar Cals exprima a solução. Mas para ele sair, a empreitada é capaz de exigir o Duque de Caxias. Em São Paulo, apesar de haver enquadramento do Diretório Regional do PDS, Paulo Maluf também carece de um nome à altura para disputar com Franco Montoro, ainda mais se as diversas lideranças continuarem dispersas, como Laudo Natal e Ademair de Barros Filho.

## Do Leitor

### Um novo apelo

Sr. Editor:

Há mais de um mês os moradores e transeuntes da Rua Alberto de Brito, em Jaguaribe, estão sofrendo um grande problema, que também afeta outras áreas da cidade: a fomentada epidemia pelas chamadas *bocas de lobo*, por onde escooram as águas nos dias de chuva. Em vários locais da cidade, e, agora, com maior intensidade na nossa rua, as bocas de lobo estão expelindo um mau cheiro insuportável, a ponto de passarmos pelas maiores angústias, sobretudo nos horários do refeitório.

De qualquer ponto da Rua Alberto de Brito, a pessoa pode sentir, em grandes proporções, a fedentina, que provavelmente é consequência do acúmulo de sujeira na parte interior das galerias, talvez por obstrução do escoamento d'água.

Através do espaço que nos reserva este conceituado jornal, portanto, em nome dos moradores da Rua Alberto de Brito, reitero o apelo pessoal ao prefeito Damásio Franca, para que mande fazer o serviço de desobstrução e limpeza das galerias.

Damaceno Vieira Lima  
Jaguaribe

No Governo - E hoje é dia de informar o que se passa em seus ares - permanece na expectativa do malogro da incorporação do PP ao PMDB. Senão por questões de ordem política, pelo menos por dificuldades pressuais. Caso a convenção conjunta dos dois partidos encontre número para se realizar a 14 de fevereiro, do que duvidam auxiliares do presidente, nem por isso o processo se considerará irreversível. Acontece que inexistem precedentes relativos à incorporação, e a justiça eleitoral precisará definir prazos e mecânicas, talvez incapazes de ser atendidos em tempo útil. Se para uma simples mudança num programa partidário, a lei exige consulta a todos os diretórios municipais e regionais, bem como pronunciamentos específicos dos tribunais eleitorais de cada Estado a respeito, quando mais no caso do abandono de um programa, o do PP, pelo de outro, o do PMDB?...

### ESPERANÇAS

Quando se prendem riquezas, por Deus está sempre mandando mais, irão se formar verdadeiros "hematomas" sociais, ou quais, são pressão insuportável, vel, explodirão, com derramamento de sangue...  
E, nesse mundo de escravos, que que aparece com a miséria, as greves, as revoluções, as guerras, as pestes, os crimes mais hediondos... Tudo isso são reflexos do fato de que, nesse mundo, uma colocação dos postos-chaves de distribuição das riquezas, não a deixam circular entre os outros... que se consideram lezados.

Quando se prendem riquezas, por Deus está sempre mandando mais, irão se formar verdadeiros "hematomas" sociais, ou quais, são pressão insuportável, vel, explodirão, com derramamento de sangue...  
No entanto, mesmo no meio desse banho de escravizados, cada ser humano poderá encontrar a felicidade, se deixar de lado as crenças negativas e materialistas da massa e se voltar para a crença no Amor e Poder, Absolutos, de Deus. Não é que se seja apenas um, mas apenas assim, no meio de multidão enganada. Aquele um será como um foco de luz no meio do negrume, um foco que irá atrair mais e mais luz, que se expandirá pela Terra, e contribuirá para sua iluminação.

## Riquezas

Roberto P. de Mello

- E pecado ser rico? - perguntou-me uma pessoa muito religiosa.

- Não, respondi-lhe. Mas deve-se definir exatamente o que é ser-se rico. Assim, não é rico o milionário que, escravizado por suas posses, se deixa exaurir por elas, ou por elas comete injustiças e crimes. Rico é aquele que, possuidor de muitos bens materiais, administra-os com o máximo de rendimento para a Vida, tal como aquele servo bom, de que nos fala a Bíblia.

Deus é Fonte Inesgotável de Vida e Criação. Como tal, riquezas jorram sem parar dessa Fonte, esparmando-se por todos os lados. Aos homens cabe usufruir e administrar sem apego egoísticos, aquilo que Deus lhes dá em abundância.

Acontece que, a maioria dos homens, vitimados por uma crença errônea a respeito do po-

der criador de Deus, ou melhor, por uma crença maior, no poder da Vida, pensa que o mundo está num desgaste contínuo, sempre às beiras da insuficiência, portanto se devendo segurar fortemente as riquezas, para evitar-se a miséria.

Mas são os homens que se portam, consequentemente, como verdadeiros senhores na Terra, como Deus lhes nomeou. A maioria vê-se caído num sono profundo e o rico precisasse partir na mesma noite, coseu-lhe na gola do paletó um diamante de calculável valor, e deixou-o.

Anos depois, tende de retornar à cidade, à negócios, o rico novamente encontra o companheiro, na mesma situação. - Amigo, que é isso?!! - Ah! A vida é trágica! Você me deu a comer, me lavou, me vestiu, mas isso nada representou para ninguém. No outro dia me botaram para fora do hotel e, por fim, voltei à mesma miséria... - Mas... e o diamante?!! - Que diamante?!! - Então o rico mostrou ao amigo o diamante que tinha escondido na gola do paletó do dia em que, e que ele, por sua visão estreita e errada a respeito de tudo, fora impedido de descobrir, durante tantos anos... Assim, age a maioria de nós quando, embora portando a Vida que vem de Deus, com toda a sua pujança e possibilidades renovadoras infinitas, se deixa abater por visões diontistas. Tomar ciência do seu interior, apressar-se dele, é o trabalho máximo de cada ser humano na Terra. E, portanto, isso, é o que se chama a *conquista do Reino de Deus*.

- Amigo, que é isso?!!

- Ah! A vida é trágica! Você me deu a comer, me lavou, me vestiu, mas isso nada representou para ninguém. No outro dia me botaram para fora do hotel e, por fim, voltei à mesma miséria... - Mas... e o diamante?!!

- Que diamante?!! - Então o rico mostrou ao amigo o diamante que tinha escondido na gola do paletó do dia em que, e que ele, por sua visão estreita e errada a respeito de tudo, fora impedido de descobrir, durante tantos anos... Assim, age a maioria de nós quando, embora portando a Vida que vem de Deus, com toda a sua pujança e possibilidades renovadoras infinitas, se deixa abater por visões diontistas. Tomar ciência do seu interior, apressar-se dele, é o trabalho máximo de cada ser humano na Terra. E, portanto, isso, é o que se chama a *conquista do Reino de Deus*.

Enquanto nos portarmos como ébrios, tolidos por visões materialistas, entorpecidos por crenças errôneas numa vida cheia de insuficiências, para sempre à porta do morto, seremos como aquele pobre homem, com um diamante incrustado na gola do paletó e passando miséria. Por mais que Deus faça e lance riquezas ao nosso redor,



## Pessoa critica a atual política de crédito agrícola

— Não há condições para que a agricultura se desenvolva com a atual política de crédito agrícola. A declaração é do presidente da Federação da Agricultura do Estado da Paraíba, Carlos Pessoa, também secretário da Indústria e Comércio.

Para, ele a elevada taxa de juros absorve toda a rentabilidade que poderia ter o agricultor com a produtividade obtida, notadamente no Nordeste, que os índices de produtividade agropecuária são baixíssimos face à inexistência de melhor infraestrutura dos imóveis rurais e também devido às irregularidades climáticas.

Carlos Pessoa não considera a seca a principal causa da escassez de gêneros alimentícios. A seu ver, um dos fatores mais significativos que reflete o desequilíbrio de produção agrícola é a falta de um planejamento do crédito que se ajusta às diferentes regiões do Nordeste e, em particular, à Paraíba.

É necessário, segundo ele, que sejam definidas as vocações agrícolas das diversas áreas e ao mesmo tempo se estabeleçam linhas de financiamento compatibilizadas com as suas características, ou seja, que o crédito concedido se ajuste ao mercado consumidor e às culturas indicadas para as regiões.

Adaptar a política de crédito agrícola às vocações regionais, e compatibilizar as necessidades de mercado, levaria, disse o secretário Carlos Pessoa, a evitar o desequilíbrio dos preços dos produtos alimentícios.

Esclareceu ainda que não está havendo um disciplinamento na política de crédito, posto que o estímulo dos financiamentos determinam uma maior oferta do que procura dos produtos agrícolas, e consequentemente um desequilíbrio dos preços.

Por outro lado, ele considera que o crédito de Emergência foi uma boa inspiração do governo Federal, mas se este estivesse ajustado à realidade agrária do Nordeste, e das regiões afetadas pela seca. Explicou o presidente da Federação da Agricultura que os restos de financiamento completamente inadequados às condições reais, pois o limite para propriedades de 1 a 100 hectares, de Cr\$ 180.000,00, e de imóveis de 100 a 500 hectares, de Cr\$ 700.000,00, quantias insuficientes para investimentos na melhoria da infraestrutura das fazendas, que permita entrar uma estiação.

Portanto, concluiu ele, o crédito de emergência pouco está adiantando para os produtores agrícolas do Nordeste.

## SIC localiza causas que têm dificultado a produção de sisal

O elevado custo de produção do sisal provocado por imcompleto aproveitamento da cultura em sua área de utilização e pelo baixo nível de rendimento médio, em termos de planta por hectare, folha por planta e fibra por folha, assim como o desordenado sistema de replantio na sua implantação entre outros, foi detectado como um dos entraves que têm contribuído negativamente para o desenvolvimento desse vegetal.

Tal é a conclusão a que chegaram os Assesores Econômicos da Secretaria da Indústria e do Comércio, ao delinearem o projeto sobre a comercialização do sisal na Paraíba, o qual faz parte do Programa de Desenvolvimento Comercial que aquela Pasta realiza em convênio com o MIC. Outro obstáculo para o crescimento da cultura sisaleira identificado no trabalho foi a má qualidade do produto, advinda de fatores como uso de equipamentos anti-econômicos no beneficiamento da fibra, procedimentos corretos em sua colheita, provocados pelas frequentes oscilações de preços, etc.

Para elaboração do projeto, recomendando pelo secretário Carlos Pessoa Filho, a equipe da SIC realizou entrevistas de caráter informal junto a diversos especialistas dos setores público e privado.

A produção nacional do sisal, tem sua concentração total na região nordeste, particularmente nos Estados da Bahia, Paraíba, R. Grande do Norte e Pernambuco e em 1979 a Paraíba, suplantou os demais com uma produção de 102.817 toneladas contra 99.960 da Bahia, segundo o FIBGE. Neste Estado, essa cultura tem sua maior concentração nas micro-regiões do Seridó Paraibano, Serra do Teixeira, Curimatá, Cariris Velhos e Agreste da Borborema.

Entre as sugestões propostas no projeto da SIC para desentrevarem os problemas do sisal na Paraíba, podem ser destacados os seguintes: incentivar os produtores, especialmente os pequenos, a se organizarem em um sistema cooperativo, a nível de micro-região, a fim de que possam se beneficiarem do lucro agregado aos processos de beneficiamento e industrialização da fibra; estimular o consumo de "baler twine" no mercado interno, incentivar a criação de um "mercado a termo" para o sisal, através da Bolsa de Mercadorias do Estado da Paraíba; desestimular o consumo de sisal longo e médio na fabricação de papel e estimular o uso da fibra curta para essa produção e incentivar os exportadores em busca de novos mercados externos.

## Universidade lança projeto destinado à criação de aves

"Estudo e Desenvolvimento das Instalações Adequadas à Criação de Aves no Nordeste do Brasil" é o título do projeto a ser desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em parceria com o valor de Cr\$ 2,81 milhões fonecidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O convênio já firmado para execução desse projeto está incluído no Programa de Engenharia Agrícola do CNPq. O documento foi assinado pelo presidente do CNPq, professor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, e o reitor da UFC, professor Paulo Elydio de Menezes Neto.

Um total de 2.780 livros, no valor de Cr\$ 5,0 milhões, serão selecionados pelo CNPq e doados a universidades, escolas técnicas federais e escolas agrícolas brasileiras, de acordo com convênio firmado entre aquela instituição e o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC).

A relação das instituições a serem beneficiadas terá sua elaboração pela Coordenação de Educação e Cultura da Superintendência de Desenvolvimento Social do CNPq, ficando a cargo do IBCEC o encaminhamento dos livros, todos de caráter técnico-científico.

# Técnico quer NE melhor servido

Ele tem apenas 33 anos e, como Secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, defende consistentemente uma maior participação dos Estados do Nordeste "no bolo da receita nacional". Elnaldo Mauricio Magalhães Moraes, pernambucano, é bastante conhecido na Paraíba. Por algum tempo foi diretor do Centro de Processamento de Dados (convênio Secretaria das Finanças-Serpro).

Elnaldo Magalhães veio a João Pessoa semana passada a convite do governador Tarcísio Burty e secretário do Planejamento e Finanças, Geraldo Medeiros. Firmou convênio para prestação de assistência técnico-administrativa para modernizar o sistema de arrecadação de 10 prefeituras e, ainda, esteve em Campina Grande participando da homenagem aos 100 maiores contribuintes do ICM, em 81.

Bacharel em Direito e experiente técnico em administração tributária, com relevante desempenho em cargos dos Governos de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas, Elnaldo acha que chegou o momento de se repensar o desenvolvimento do Nordeste, desenvolvendo a sua vocação que é a agropecuária. Para ele, o crescimento da região se mantém bem acima da média do sul do país, apesar da seca. Lamenta apenas que a arrecadação ainda não corresponda às necessidades das despesas públicas.

Elnaldo não defende uma reforma tributária. Propõe somente ajustamento do sistema vigente, a fim de que os Estados pobres sejam melhor ajuizados, com uma justa redistribuição de recursos.

A sua visita à Paraíba deve-se também à assistência de termos de adoção de 10 prefeituras ao Projeto Ciate. Como pode ser tratada essa assistência técnico-administrativa?

Elnaldo — A assistência que o Ministério da Fazenda presta aos municípios, através da Secretaria de Economia e Finanças e das Secretarias das Finanças dos Estados, se traduz em apoio no sentido de modernizar a máquina administrativa e financeira da Prefeitura. Proporciona com isso condições de município ter uma participação mais ativa na estrutura de arrecadação colocada à sua disposição pelo Ministério da Fazenda, objetivando, evidentemente, a melhoria da arrecadação própria, sem que isso implique em dizer que o município vai passar a cobrar mais imposto do contribuinte. O que acontece, na realidade, é uma racionalização do procedimento fiscal, onde todos os contribuintes passam a pagar imposto através de um cadastro imobiliário mais atualizado. Evidentemente então que todos pagando todos também pagam menos. A outra parte é o fornecimento, em algumas oportunidades, dos recursos materiais necessários à modificação das estruturas fiscal-fazendária do município. E, hoje, a nível de Brasil, o Ministério da Fazenda já atende a 1.051 municípios através do Projeto Ciate — Convênio de Incentivo ao Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo das Pequenas Municipalidades. Para os municípios do porte de Campina Grande e João Pessoa nos termos do PGM — Programa dos Grandes Municípios.

O Ministério da Fazenda vai continuar, este ano, a ajudar a Paraíba a modernizar seu aparelho arrecadatório.

Elnaldo — Já no momento o Ministério da Fazenda tem colocado à disposição dos Estados e Fazenda, recursos necessários à aquisição de veículos para o sistema de fiscalização, para o sistema de rádio-comunicação, móveis e utensílios para as repartições, construção de postos fiscais e exortários. Para 1982, estamos preparando pedido de suplementação de recursos para se prosseguir com o projeto de requerimento das Secretarias das Finanças. Portanto, é uma questão agora de aguardarmos a implementação de recursos que acredito não deve sair ainda neste primeiro trimestre. O Ministério também colabora na parte de implantação de um sistema de processamento na arrecadação e cadastramento dos contribuintes. Na Paraíba, nós já temos implantado um sistema de arrecadação que é um projeto piloto no Brasil. O outro método, inclusive, já contava com mais de 10 anos, necessitando, portanto, de melhorias. E, agora, está sendo implantado também o sistema de cadastramento do contribuinte do ICM, que também foi aperfeiçoado. A Paraíba foi o Estado escolhido para essa experiência. O novo cadastro passa a contar, agora, além do processamento de dados inclui um sistema de microfichagem. As inscrições vão ser mantidas em arquivo de micro-fichas, dispensando o tradicional arquivo que necessita de determinado número de papéis, móveis e utensílios. Em vinte micro-fichas temos todo o cadastro de contribuintes da Paraíba, o que possibilita uma considerável redução dos serviços de manutenção hoje (quinta-feira), inclusive, está chegando aqui uma máquina leitora de micro-fichas, para apresentação ao Secretário das Finanças.

A Paraíba dispõe de um bom porto, aeroporto com características internacionais e excelente rede de hotéis. O que o senhor poderia sugerir para que o Estado acelere seu processo econômico?

Na Paraíba, como em todos os Estados do Nordeste, na minha opinião, depois desse processo de industrialização que foi montado na região, estamos vivendo um momento em que se está repensando realmente tudo isso que foi feito, em busca de sua verdadeira vocação industrial. Parece-me também que chegou o momento de ver que existe, no Nordeste, uma vocação para a agropecuária. Assim, é necessário que se repense um pouco desses recursos que são alocados nos Estados do Nordeste, para que se dê um incremento, com uma nova injeção de financiamentos, à agropecuária, porque a seca para a gente não é mais uma epidemia, mas uma endemia. Temos que conviver com a seca. O que se precisa, então, é de recursos dirigidos nesse sentido e que se faça da região aquilo que ela realmente tem a vocação. São recursos diferenciados para o Nordeste, porque, na verdade, nós precisamos é disso, uma mobilização no sentido de prender mais o ho-



O secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, Elnaldo Mauricio Magalhães, veio à Paraíba a convite do governador Tarcísio Burty

mem ao solo, participando mais ativamente da produção nacional.

Em face desses três anos de seca, como pode ser analisada a situação financeira do Nordeste?

Elnaldo — A situação financeira dos Estados do Nordeste, no que diz respeito à arrecadação da receita própria, se fomos comparar com os estados do sul do país, em termos de crescimento, sem dúvida nenhuma, o crescimento do Nordeste se mantém numa linha bem acima da média do sul do país. Quer dizer, o crescimento do Nordeste tem sido maior comparativamente — que demonstra — me pareça — que primeiro uma boa administração que se está fazendo na área, uma boa alocação dos recursos nas despesas públicas. Agora, o volume da arrecadação é que provavelmente não seja o suficiente para as necessidades de gasto no Estado. E aí, ao que me parece, não é apenas um problema da seca que existe, mas um problema de redistribuição de recursos a nível nacional. Quer dizer, que os Estados do Nordeste passem a ter uma participação maior no bolo da receita nacional. E isso é uma coisa de que o Governo Federal tem consciência e está gradativamente partindo para essa solução. Por exemplo, nós temos uma Emenda Constitucional que aumentou o Fundo de Participação dos Estados e dos Municípios de nove para 11 por cento. Neste ano, o Fundo Especial e Fundo de Participação dos Estados e Municípios parte agora para 10,5 por cento. Quer dizer, aumenta mais em meio por cento. Em 84, ele recebe mais meio por cento. Isso é um aporte de recursos que o Governo está fazendo porque, na verdade, ele reconhece que há uma necessidade de redistribuir mais recursos para o Nordeste. O que eu colocaria é que isso, infelizmente, não possa ser feito na velocidade que nós, nordestinos, necessitamos. Mas, o Governo fazendo isso tenta, na medida do possível, fortalecer a alocação de recursos no Nordeste.

Você acredita na necessidade de uma reforma tributária?

Elnaldo — Eu não vejo necessidade de uma reforma tributária. O que eu acho é o seguinte: talvez não seja adulto. Ele tem 16 ou 17 anos de existência. Nós implantamos, no Brasil, em relação aos impostos, uma mudança muito grande. Nós mudamos realmente uma filosofia de cobrar imposto neste país. Então, é evidente que o IPI e o Imposto de Renda que são as maiores fontes de receita estão na mão da União. Para os Estados restou o ICM que é realmente uma grande fonte de receita, embora talvez não suficiente para as necessidades do Estado. Então, o que me parece é o seguinte: tratando-se de um sistema de imposto na área estadual, como o ICM, que é um imposto de valor agregado, que trouxemos de outros países — Europa — onde o regime de Governo é unitário, quer dizer, o poder central arrecada, legisla e depois distribui em todo o território, de acordo com a necessidade real de cada região, e já que aqui, no Brasil, nós temos a nossa autonomia política — a fronteira dos Estados — então eu acho que é a que há o grande problema nosso. Mesmo assim nós temos, ao longo desse tempo, tratado de ir ajustando essas situações. Acredito, inclusive, que em termos de TVA o Brasil é hoje o país que mais conhece em razão dessas dificuldades. Então, o que me parece é que é necessário é que continue havendo ajustamentos necessários. Quer dizer, para a gente, um sistema novo, um imposto novo, nós temos que ajustá-lo na medida em que surjam os problemas. Então, uma reforma tributária, no sentido maior da palavra, que viesse a modificar toda a estrutura vigente, eu acho que não, porque isso custaria muito ao Governo e aos empresários, que teriam de montar toda uma estrutura para trabalhar um outro sistema tributário. Eu acho que esse sistema agora está para levar. Temos apenas que fazer os ajustamentos necessários, que nós sabemos quais são e que estão aparecendo. Agora, o que me parece é que nós temos necessidade é de uma reforma do sistema de distribuição de recursos, dentro do país. Isso, necessariamente, não implica numa reforma tributária. Seria pagar o montante do recurso, na receita nacional existente e redistribuí-la de maneira que o Nordeste — os Estados menos favorecidos — sejam realmente ajuizados com uma maior soma de recursos, dentro, evidentemente, das possibilidades e nos prazos que são possíveis de ser feitos. Não seria boa solução se de repente nós tirássemos dinheiro, a grande maioria do dinheiro do sul do país, que detém realmente a maior soma de recursos, jogá-lo no Nordeste. Poderia dar um enchimento de dinheiro dentro do Nordeste, causar uma inchação talvez até difícil de se prevê os resultados, mas sem dúvida nenhuma os resultados no sul do país deveriam ser desastrosos, com uma retirada brusca de recursos. Entretanto, paulatinamente, com uma perfeita consciência de que isso é necessário fazer, acho que essa é a solução. Quer dizer, ao invés de uma reforma tributária, uma reforma no sistema de distribuição da receita nacional.

Previamente, o orçamento do Finor para 1982 seria de 92 bilhões de cruzeiros. Comenta-

se que o Governo deve cortar 30 bilhões de cruzeiros. Concretizando-se a redução haveria nisso uma discriminação contra o Nordeste?

Elnaldo — O Corte do Finor, o volume dos recursos do Finor realmente estou tomando conhecimento do que está acontecendo — corta ou não corta — através da imprensa. Confesso que não tenho ainda uma informação concreta e segura de qual vai ser o montante dos recursos do Finor. Mas sei que o Governo, pelo pronunciamento das autoridades, dos ministros da área econômica, tem garantido que não vai haver corte. Vai haver uma alocação dos recursos do Finor. É possível que não haja a alocação que se esperava ou a que seria ideal. Mas, provavelmente, o Finor não será prejudicado e não há o menor interesse do Governo Federal, em absoluto, em prejudicar o Nordeste através de corte nos recursos do Finor.

As taxas de juros, no Nordeste, para o setor agropecuario, recebem tratamento diferenciado. A medida não poderia ser ampliada para outros setores de atividade?

Elnaldo — Estender o não é uma decisão política. Foge totalmente à minha competência de ver as coisas. No entanto, me parece o seguinte: certas atividades do Nordeste realmente elas devem ter um tratamento diferenciado. Por exemplo, algumas atividades econômicas que têm os juros diferenciados. Numa inflação que nós temos ainda entre 95 e 96 por cento, quando se tem juros subsidiados a 45 por cento, sem dúvida nenhuma é um tratamento que pretende favorecer o sistema agropecuario do Nordeste. Mas, já em todas as atividades econômicas, me parece que realmente não é possível, mesmo porque algumas atividades econômicas que vêm se instalar no Nordeste, já chegam com um outro tratamento fiscal, com um estímulo fiscal que já lhe dá um tratamento especial. Então, ainda em cima a alocação de recursos junto à rede bancária a juros subsidiados, me parece que realmente, pelo menos no momento, não vejo como muito possível de acontecer. Mas, na área da agropecuária acho que é realmente necessário, está acontecendo o Governo, ao que me consta, não pretende fazer nenhuma modificação nesse sentido.

As prefeituras se queixam, hoje, de que com a legislação tributária implantada a partir de 1965 estão muito inibidas em sua arrecadação. Há possibilidades de abrandamento num futuro próximo?

Elnaldo — A Prefeitura antes da reforma tributária de 65, na verdade, cobrava o imposto profissional e tinha uma participação na receita que o Estado arrecadava, dentro do seu município. Isso poderia ser um tratamento que, naquele momento, correspondesse a um sistema vigente. Com a reforma, com a entrada do ICM, os municípios passaram a cobrar o imposto sobre serviços e o ITBI. Os Estados passaram a cobrar o ICM e 20 por cento do ICM é depositado na conta das prefeituras. Só que, então, o sistema que se fazia para cálculo de redistribuição às prefeituras, era o montante do imposto que fosse arrecadado na Prefeitura, levando em consideração basicamente o movimento econômico gerido no município. As prefeituras sempre reclamaram disso. Então, ultimamente, através de recursos constitucionais, que o Congresso Nacional aprovou, se fez essa distribuição dos 20 por cento, mas tomando alguns outros critérios, levando em consideração a riqueza, a economia circulante dentro do município e deixou-se que o Poder Legislativo do Estado e ao Poder Executivo, através de lei, legislassem e dessem destinação a um montante de até um quarto dos recursos constitucionais que o Poder Executivo, como área de população. Enfim, ficou livre. De maneira que houvesse um entendimento a nível de Assembleia e de Governo para que se desse a melhor solução para os municípios. E, se pegou a arrecadação do ITBI, então dos municípios, e 50 por cento dessa arrecadação hoje, apesar de ser arrecadada pelo Estado, é destinada ao município onde se localiza o imóvel. Ainda acresce o fato de que me refere anteriormente — da Emenda Constitucional que elevou também a participação do FPM no imposto de renda e do IPI. Então essa situação vem sendo melhorada e os municípios passam a contar com mais recursos. O que provavelmente ainda cause problema é que a maioria dos municípios brasileiros tem uma enorme dificuldade em cobrar o ISS. Mas os ITBI as prefeituras cobram na medida de sua capacidade em termos de existência de prédios. Então, o que na verdade está acontecendo é isso. E que o ajustamento que se pretende que haja no município tem que ser feito realmente desse prisma.

Em a promoção do Governo do Estado em, anualmente, apontar os 100 maiores contribuintes do ICM.

Elnaldo — Com satisfação que estou na Paraíba participando da entrega dos certificados dos 100 maiores contribuintes do ICM, que é uma demonstração do perfeito entendimento que existe entre Governo, fisco e contribuinte. Esse entendimento é necessário porque afinal de contas o fisco executa um trabalho que é de conseguir os recursos necessários à administração do serviço público do Estado. Então, a contribuição que sem dúvida nenhuma é o grande sustentáculo dessa arrecadação e desse movimento do Estado.

# Rodoviária opera em caráter experimental



O movimento foi intenso no primeiro dia de funcionamento do novo terminal rodoviária da Capital

## SEIS MIL USUÁRIOS EM 160 ÔNIBUS NO PRIMEIRO DIA DE FUNCIONAMENTO

Um total de 160 ônibus com destino às cidades do interior do Estado, saiu ontem do novo Terminal Rodoviário, atendendo a demanda de um total aproximado de seis mil usuários, que ocuparam, desde a manhã de ontem, todos os espaços da nova Estação. Segundo informações do diretor de transportes do Departamento de Estradas e Rodagens-DER, Arnaldo Delgado, será esse o número aproximado de entradas e saídas de ônibus, diariamente.

Quanto aos ônibus que fazem as linhas interestaduais, que ainda não foram ativados no novo terminal, sairão diariamente 60 carros, faltando para isso, algumas comunicações com as empresas e seus usuários, no sentido de deixá-los a par de tudo.

Os ônibus começarão a dar partida a partir das 3 horas, todas as manhãs, terminando só às 22:30 horas. Entre as saídas das diversas linhas, haverá um intervalo variado entre 15 minutos e meia-hora no máximo. Para Campina Grande, no dia de ontem, partiram 29 carros, com uma boa demanda de passageiros, segundo informou o diretor de transportes do DER.

Várias linhas estão sendo feitas na nova Estação Rodoviária, em alguns horários diversificados. Segundo Arnaldo Delgado, as principais



Os usuários dispõem de maior espaço para aguardar os ônibus

são: Campina Grande, Guarabira, Remigio, Itabaiana, Pitimbu, Jacaraú, Baía da Traição, Espírito Santo, Pombal, Cacimba de Dentro, Arara, Rio Tinto, Costinha, Bananeiras, Umbuzeiro, Monteiro, Solânea, Cajazeiras, Itatuba, Araruna, Tacimba, Princesa Isabel, Sapé, Dona Inês, Mamanguape, Caaporá, Alhandra, Areia, Bonito de Santa Fé, Pilar, Salgado de São Félix, Ser-

ra Redonda, Caiçara, Pitimbu e Esperança. Ainda no novo Terminal Rodoviário, serão feitas as linhas de Pícuí, Taperó, Alagoa Grande, Juripiranga, Gurinhém, Pedras de Fogo, Mataraca, Natuba, Patos, Souza, Santa Luzia, Soledade, Juazeirinho, Catoé do Rocha, Uiraúna, Itaporanga, todas elas com saída em João Pessoa, em diversos horários diferentes.

Eram, ainda, 4 horas da manhã de ontem, quando teve início o movimento de usuários de transportes no novo Terminal Rodoviário, colocado em ativação nesse dia, em fase experimental, apenas com os ônibus que fazem as linhas intermunicipais. A partir das 5 horas, os ônibus chegaram a plataforma, que foi lotada pelos usuários que rumavam para as diversas cidades do interior paraibano.

Todos eles demonstrando uma certa alegria e surpresa com a beleza e grandza da nova Estação Rodoviária, já tão habituados com a falta de condições do velho prédio do terminal de ônibus, próxima a Feira da Primavera, revestido de muita precariedade e falta de higiene. Para Epitácio Vasconcelos, residente em Recife, mas que vem muito a João Pessoa, o novo espaço do Terminal Rodoviário, trata-se de uma grande obra, com muita organização e apenas com as falhas comuns aos primeiros dias de funcionamento, em fase de experiência.

Também para Alzira José de Aquino, a nova Estação Rodoviária veio suprir todas as deficiências do antigo terminal de ônibus, devido a sua beleza e organização, além de melhores condições para aqueles que têm que ficar esperando seus transportes. Dos vá-

rios usuários que se encontraram no local no dia de ontem, foi expressa a satisfação, embora alguns deles tenham denunciado o atraso na inauguração do novo prédio, fazendo com que eles sofressem mais na antiga estação.

Todas as bilheterias para a venda passagens de ônibus intermunicipais estavam com um grande aglomerado de pessoas, enquanto que nos bancos de espera no salão do novo terminal, o número de pessoas também não foi menor durante todo o dia de ontem. O espaço contendo vários compartimentos, tinham as indicações desses diversos setores, como local de bilheteria, portões de embarque, plataforma, lanchoete, que ainda não foi ativada, embarque de embalagem, tudo isso ao som de música, intercalada com informações sobre horário de ônibus, linhas e locais de embarque.

Por estar em fase experimental, e ainda por ser mais difícil o contato com os empresários e usuários de transportes interestaduais, ainda não foi ativado esse tipo de linha, o que deverá estar tudo funcionando na próxima segunda ou terça-feira, conforme informações obtidas ontem no Departamento Nacional de Estradas e Rodagens - DNER, órgão responsável por essa operação.

## Assinados os contratos de 14 dos 36 boxes da Estação

Dos 36 boxes existentes na nova Estação Rodoviária, para serem ocupados por comerciantes de produtos diversos, como bijouteria, farmácia, perfumaria e outros, 14 deles já estão reservados, com seus devidos contratos já assinados, faltando apenas as instalações por parte dos proprietários. A informação foi prestada ontem, pelo diretor de transportes do DER, Arnaldo Delgado.

Dentre esses 14 comerciantes, apenas quatro são antigos comerciantes da velha estação rodoviária, na feira da Primavera, que participaram da concorrência promovida pelo DER, para ver quem ocuparia esses boxes, dez restantes são comerciantes vindos de outros locais.

Segundo Arnaldo Delgado, todos esses blocos que ainda estão desocupados, deverão começar a funcionar dentro de um período curto, faltando apenas que novas determinações sejam divulgadas, no sentido de abrir uma nova concorrência.

No novo Terminal Rodoviário só existe uma única lanchoete, que será ocupada por um antigo comerciante do

velho terminal Rafael Gomes, que já começou a instalar seu negócio. Lá não será permitido nenhuma outra casa de lanches ou bar, só existindo negócios que não tragam sujeira ao novo espaço, recém-inaugurado.

Nos boxes funcionarão farmácias, bombonieres, loteria esportiva, artesanato, materiais fotográficos, malharia e confecções, bijouteria, floricultura, perfumarias, barbearia, manicure e pedicure, discos e fitas, bancas de jornais e revistas, livraria, além de boutiques com confecções esportivas, infantis e adultos.

Também, segundo informações de Arnaldo Delgado, vários serviços básicos dentro do novo Terminal Rodoviário já estão funcionando, como instalação de todos os telefones, tanto da central, como das diversas empresas de ônibus, bem como os seis aparelhos que foram colocados para o atendimento ao público.

Ele disse também que os setores de guarda-volumes, policia civil e militar, DER, DNER, Correio e Telégrafos e outros, já começaram a funcionar desde ontem, para atender aos usuários de transportes.



Arnaldo se transfere nos próximos dias para a nova rodoviária

## Na antiga estação, pouco movimento sem os transportes intermunicipais

Na antiga Estação Rodoviária, o movimento no dia de ontem foi muito pequeno, operando apenas, a entrada e saída dos ônibus que fazem as linhas interestaduais, com todas as agências de transportes intermunicipais já fechadas. Também nos bares e bijouterias instaladas no antigo terminal não houve nenhum movimento, gerando denúncias por parte dos comerciantes.

Segundo o comerciante de bijouterias Antônio Cândido Neto, todos os trabalhadores instalados na velha estação estão passando por sérias dificuldades de subsistência, já que com a transferência para o novo Terminal, o movimento caiu muito. Para eles, a concorrência que houve para ocupação dos boxes da nova estação foi desleal,

dando maiores direitos a outros comerciantes.

Eles denunciaram que estão sem ter para onde ir e vão perder tudo, porque a velha Estação está sendo desativada de forma bastante ligeira, sem que ninguém fosse anteriormente avisado. "Vários apelos já foram feitos ao Governador e queremos mais uma vez que ele nos receba em audiência".

João Augusto da Silva, dono de dois bares na velha estação alegou que a situação dos donos de bares ainda é mais difícil, já que não é permitido a instalação desse tipo de negócio no novo Terminal, havendo uma única lanchoete. "Para os que têm bijouterias, a situação é mais fácil, pois ainda têm boxes desocupados, mas no nosso caso, não existe nenhuma solução".

Para eles, a única solução é a reativação do Mercado Modelo, que foi construído e nunca chegou a funcionar, próximo à nova Estação, atualmente em estado bastante precário, todo abalado estruturalmente. "Teria que ser feito um conserto no Mercado Modelo e ele alojaria todos os comerciantes dos bares".

Segundo eles, os comerciantes do antigo terminal de ônibus se encontram naquele local há mais de 12 anos, pagando imposto, água, luz e outros serviços, todos em dia. Eles denunciaram que estão tendo um enorme prejuízo, pedindo uma solução para os seus problemas, "conforme foi prometido pelo Governador Tarcaio Burity".

## Roubo de mais de 100 mil causa o primeiro tumulto

Já no primeiro dia de funcionamento, em fase de experiência, do novo Terminal Rodoviário, alguns tumultos foram registrados, para marcar esse dia de inauguração. Entre eles, e principalmente, um roubo no valor de mais de 100 mil cruzeiros e a invasão de usuários de transportes, curiosos em conhecer a plataforma recém-inaugurada.

O posto de Polícia Militar, instalado na nova Estação, já nesse primeiro dia de funcionamento, foi procurado por alguns populares que se encontravam no local. Ontem foi dado uma queixa de um roubo no valor de mais de 100 mil cruzeiros, sendo que a vítima até a manhã de ontem não tinha sido localizada. Segundo alguns, levado pelo desespero, o prejudicado pegou um táxi e desapareceu, enquanto que populares foram prestar a queixa.

Segundo os soldados que se

encontravam no posto da Polícia Militar na manhã de ontem, o denunciante disse que viu quando dois homens estavam conversando e trocaram uma bolsa, que imagina-se que tenha sido a que continha o dinheiro roubado.

Também tumulto foi gerado por parte dos usuários, que invadiram a plataforma de embarque dos ônibus, por curiosidade, querendo todos conhecer o novo Terminal Rodoviário, já em funcionamento. A essa ação se impôs a invasão por parte dos vigilantes, o tumulto não deixou de existir, devido a vontade de todos conhecerem todas as dependências do novo terminal.

Sobre esses tumultos, os soldados que se encontravam no terminal na manhã de ontem, disseram que o posto policial deveria ser localizado num local mais alto e mais central, para que pudessem ter uma melhor visão de todo o espaço.



Pouca movimentação na antiga rodoviária; no novo terminal, somente as viagens intermunicipais

# NOTÍCIAS MILITARES

Marcial de Oliveira

## Prefácio

Coube ao General NORONHA, Cmt do 1º Gpt E, prefácio o livro "Século e Meio de Bravura e Heroísmo" do Cônego Eurivaldo Caldas TAVARES, e que abaixo transcrevemos:

- Permanentemente constatamos, no dizer dos grandes pensadores e humanistas mundiais que, em filosofia sabia e profunda, um dos melhores mananciais para o desenvolvimento da nacionalidade de um povo é o conhecimento perfeito de sua história que deve ser sempre cultivada e manuseada pelas gerações. No decorrer deste ano de 1982, a POLÍCIA MILITAR DA PARAIBA comemora, com louvor e glórias, o seu sesquicentário de criação.

- Coroa este memorável evento de grande significação para o Estado da Paraíba, não poderia deixar de ser reproduzida, documentada e divulgada a história daquela importante corporação militar, parcela viva e ativa no mecanismo processual de sua evolução, repleta de feitos plenos de heroísmo e bravura.

- Tendo vivido intensamente a dinâmica daquela instituição, como assistente espiritual, importante assessor do comando, no trabalho subjetivo e metódico da formação e manutenção do espírito de corpo, disciplina e conduta moral de seus integrantes, não poderia ter sido melhor a iniciativa do Major R/1 ex-Capela da Polícia Militar da Paraíba - Cônego EURIVALDO CALDAS TAVARES a apresentação de seu interessante e valioso histórico.

- Detentor de invejável cultura geral, estudioso, mestre conceituado, inteligente, dedicado, excelente profissional, pesquisador paciente dos problemas nacionais, autêntico e firme em suas convicções, amigo e patriota são alguns dos traços marcantes da personalidade ilustre do autor.

- O título indicativo desta obra - SÉCULO E MEIO DE BRAVURA E HEROÍSMO em seu primeiro volume, reproduz com fidelidade e precisão o elenco de atividades que, remontando ao ano de 1832, provocam vibração e entusiasmo, orgulho e satisfação, tocando o nosso sentimento de patriotismo pelos feitos heróicos desta tradicional corporação militar.

- A obra tem caráter de abrangência, referindo-se, inicialmente, em bosquejo histórico, a primitiva Organização Militar do Brasil-Colônia e Império, colocando neste quadro, o papel e a importância da Polícia Militar, como Força Auxiliar, destinada a garantir a Segurança Interna da Nação.

- Desdobrou o autor a obra, reunindo de 1832 a 1892 em seis decênios, registros que marcam fatos relevantes da História da Polícia Militar.

- No primeiro decênio - 1832-1842, deu ênfase à sua organização inicial, com reduzi dos recursos humanos e materiais e destacou a liderança de seu primeiro Comandante: Capitão FRANCISCO XAVIER DE ALBUQUERQUE E BEZERRA, marco do quadro evolutivo organizacional, em decorrência de novos atos legislativos que definiram melhor funcionamento daquele Órgão novo.

- No segundo decênio - 1842-1852, destacou a participação daquela Força Policial nas revoluções nacionais, em verdadeiro batismo de fogo, como a Revolução Praieira, em 1848, e em especial, a Administração Governamental do Coronel AMORIM BEZERRA, marco indelével na vida da Força Policial.

- No terceiro decênio - 1852-1862, mostrou a evolução profunda em sua organização, no tocante aos aquarelamentos e melhoria no armamento importado da INGLATERRA.

- No quarto decênio - 1862-1872, destacou o quadro interessante da presença do BRASIL na Guerra do PARAGUAI e a criação de um Corpo Voluntário da Paraíba, quando a Polícia Militar registrou serviços valiosos ao Governo Imperial.

- No quinto decênio - 1872-1882, evidenciou o aperfeiçoamento daquela estrutura Policial, em sintonia com a missão constitucional do Exército, e, finalmente, no sexto decênio - 1882-1892, deu ênfase à restauração do Corpo Policial reformulando a concepção do seu emprego como Corpo de Segurança.

- Interessante e empolgante trabalho, onde o autor, paciente e exaustivamente se baseou em documentação autêntica, em especial manuscrita, tendo incorporado em anexos, textos originais de leis, decretos e regulamentos.

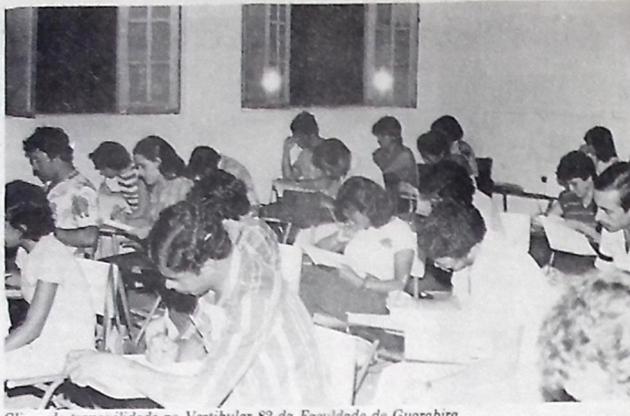
- Pesquisou, metuculosamente em labor paciente, as mais variadas fontes nos diferentes arquivos, dados e subsídios autênticos da História da Polícia Militar.

- A definição precisa da data exata de sua criação e o elenco de seus Comandantes, forçaram-no a recorrer e consultar as mais variadas e escondidas fontes.

- O referido trabalho, bem esquematisado, adotando metodologia precisa e estilo cristalino, materializa de modo agradável, interessante e direto, a História curiosa e plena de fatos emocionantes da Polícia Militar da Paraíba. Estudioso e sempre atento aos problemas do Nordeste e, em especial, da PARAIBA, a onde tenho a honra de hoje com ela conviver, como Comandante do 1º Grupo de Engenharia de Construção, sintomo efetivamente premiado em apresentar ao público leitor a importante obra - SÉCULO E MEIO DE BRAVURA E HEROÍSMO, elaborada pelo Cônego EURIVALDO CALDAS TAVARES, rica em detalhes, agradável no seu modo inteligente de expor, patricária pelo marco de sua apresentação no sequente capítulo de comemoração de criação da Polícia Militar da Paraíba e substancial pela fonte valiosa de subsídios aos estudiosos da História Pátria, que zelam pela cultura e desenvolvimento das gerações para a melhor formação e projeção da Nacionalidade Brasileira".

João Pessoa, 09 de janeiro de 1982  
Gen Bda INALDO SEABRA DE NORONHA

Comandante do 1º Gpt E. Cmt"  
E SALVE OS CENTO E CINQUENTA ANOS DA POLÍCIA MILITAR DA PARAIBA



Clima de tranquilidade no Vestibular 82 da Faculdade de Guarabira

## Vestibular promovido pela Fafig já começou

Guarabira (A União) - Teve início na última terça-feira o primeiro concurso vestibular do ano de 1982 da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Guarabira. A primeira prova, de Comunicação e Expressão, foi comentada pelos candidatos como boa, apesar da dificuldade encontrada por alguns na parte de Inglês. Outros alunos se limitaram a comentar o rigoroso critério adotado pela Comissão Organizadora quanto à fiscalização das provas e a própria organização do vestibular.

As redações constantes da prova de Comunicação e Expressão

já encontram-se sendo corrigidas por uma equipe de professores especialmente designada para isto. As provas subsequentes serão de Estudos Sociais, Física e Matemática, Química e Biologia. Até o momento o vestibular de Guarabira corre num clima de absoluta normalidade, segundo informações da Comissão Organizadora e do próprio Diretor da Fafig, Saulo Benevides, que na ocasião adiantou que logo terminem as provas será providenciado com urgência a correção das mesmas, pelo Centro de Computação da UFPB.

## Paraiban dinamiza os trabalhos em Patos

Patos (A União) - A gência do Banco do Estado nesta cidade vem a cada dia procurando dinamizar os seus trabalhos, no sentido de oferecer a sua clientela um atendimento adequado e eficiente, atendendo às classes comerciais, empresariais, produtoras e ao público em geral. A afirmação é do gerente Francisco de Assis Marcolino quando fazia a nossa reportagem, uma retrospectiva da atuação do Paraiban em Patos durante o ano de 1981.

Marcolino disse que graças ao apoio da atual Diretoria do Paraiban tem conseguido diversificar e aumentar as aplicações do banco nesta cidade, principalmente na linha de Créditos destinados ao financiamento para pagamento do ICM, a qual beneficiou bastante o comércio de Patos, proporcionando de certa forma uma maior condição de giro do capital das empresas. No crédito rural, segundo Marcolino, a agência tem dinamizado bastante as operações, notadamente as destinadas ao desenvolvimento e aproveitamento dos recursos hídricos da região na época adequada e apropriada para o tipo de aplicação.

Quanto a uma possível reforma nas instalações da agência, segundo o sr. Marcolino, é pensa-

mento da atual diretoria, ainda neste semestre, visando proporcionar melhores condições físicas e de atendimento a seus clientes e funcionários. Para o gerente do Paraiban nesta cidade os trabalhos desenvolvidos pela empresa durante o ano anterior foram muito satisfatórios, pois para conseguir isto, "contei com o apoio e a colaboração de todos os funcionários da agência, ajudando assim a implementar um trabalho agradável, que tem demonstrado excelentes resultados, pois foi todo realizado em equipe".

Francisco Marcolino, natural de Cajazeiras, assumiu a Gerência do Paraiban de Patos no mês de maio do ano passado, destacando-se pelo seu trabalho sincero e honesto entre um dos melhores gerentes que atuou pelo Banco do Estado aqui na cidade de Patos. afirmou o sr. Marcolino, que se o seu trabalho à frente do Paraiban nesta cidade vem conseguindo um bom êxito, "é graças ao apoio, compreensão e entusiasmo do povo de Patos e da região das Espinheiras, pois tem oferecido uma receptividade e um acolhimento excelente, encorajando-me ainda mais a lutar pelo crescimento do Paraiban na cidade de Patos".



Francisco Marcolino, gerente do Paraiban em Patos

## Burity e Glauce vão inspecionar obras em São Miguel de Taipu

São Miguel de Taipu (A União) - O governador Tarcísio Burity e a primeira dama do Estado Glauce Burity estarão hoje em São Miguel de Taipu, com a finalidade de inspecionar o andamento as obras ora em execução pelo interventor municipal Arnaldo Albuquerque Júnior.

Para tanto, a primeira dama do município Maria Emilia elaborou uma vasta programação social, cultural e esportiva, a ser cumprida pelo casal durante sua estada em São Miguel de Taipu. De acordo com a programação, às 5 h, será realizada uma salva de 21 tiros; 6 h, alvorada festiva; 12 h, almoço oferecido ao governador e sua comitiva; 15 h, distribuição de brindes com as crianças carentes; e às 20 h, o governador presidirá a abertura dos festejos de São Sebastião, padroeiro da cidade.

### CAICARA

Por outro lado, a turma concluinte do Colégio Estadual Professora Maria Gertrudes Carvalho Neves, de Caiçara, indicou por unanimidade o governador Tarcísio Burity como parafino geral, em solenidade de colação de grau a ser realizada hoje, com uma celebração de missa em ação de graças na matriz local.

A turma indicou ainda o deputado Assis Camelo como patrono e o deputado Afrânio Bezerra como padrinho. Na ocasião das solenidades, os concluintes prestarão homenagem especial a secretária Giselda Navarro, jornalista Roberto Fontinelli, José George Neves, Jaime Neves, professoras Glauce Rosas, Vanize D'Ávila Lins, presidente João Figueiredo, ministro Rubem Ludwig, deputado Wilson Braga, Maria da Guia Machado, Iris de Fátima, Socorro de Fátima, Francisco de Assis e Mercedes Isaelm. A homenagem póstuma será ao grande líder José Antônio Neves (Deca).

## Ivanildo Pessoa faz críticas ao prefeito da cidade de R. Tinto

Rio Tinto (A União) - O vereador Ivanildo Francisco Pessoa enviou nota a redação de A UNIÃO apoiando as declarações do suplente de vereador João Ávila Gomes, no que se refere a instalação da repetedora de TV na cidade, e esclarecer que no próximo dia 2 estará completando quatro anos que apresentou requerimento nesse sentido.

Na nota mais uma vez, Ivanildo Pessoa faz um apelo ao prefeito José Maranhão para que este "deixe de lado a discriminação política porque somos leitores e prefato da cidade de Rio Tinto para tirar pelo povo que ora representamos e não políticos comprometidos a grupos particulares".

Acrescenta ainda que não ver desculpas para o esquecimento de ser incluído nos orçamentos dos anos anteriores verbas para tal realização. E adverte: "Não abuse da paciência do povo e nem autorize alguns de seus funcionários informarem ao povo que os responsáveis pela não instalação da repetedora foram os vereadores porque no dia em que apresentei requerimento para tal finalidade teve aprovação unânime dos meus colegas".

Finalizando a nota esclarece a população do município de Rio Tinto que "o não cumprimento da instalação da repetedora de TV por parte do prefeito significará um desrespeito a uma atitude mesquinha, que o povo jamais esquecerá".

## Presidente da AUC responde acusações feitas por estudante

Cajazeiras (A União) - O Presidente da Associação Universitária de Cajazeiras, José Alves Neto disse estar surpreso com a nota divulgada na imprensa fazendo críticas a sua pessoa e que teria como autor o Universitário José Irmair de Lima. A nota se refere a atual Diretoria da AUC e especificamente ao seu Presidente afirmando que o mesmo não vem correspondendo ao cargo que lhe foi confiado, tendo somente endividado os cofres da AUC.

Em resposta a Irmair, José Alves afirmou que não pode entender um universitário "que nem se quer anda em Cajazeiras para aparecer, mas para arrumar emprego. Se tivéssemos no 1º Seminário da AUC e especificamente no seu Presidente GIMC nesta cidade há quase 10 anos atrás, não cedeu sua coordenação para ninguém, tendo se aproveitado disso para arrumar emprego e aparecer e abandonado aquela entidade, quisr agora se aposar da AUC".

"Eu não quero acreditar que essa corrente de Irmair se candidato a Presidente da AUC tem fundamento. Será que ele pensa que os Universitários não sabem o que ele fez com o GIMC? Se não fizemos muita coisa pela AUC, mas também não a utilizamos para aparecer, mas para arrumar emprego. Se tivéssemos no 1º Seminário da AUC e especificamente no seu Presidente GIMC nesta cidade há quase 10 anos atrás, não cedeu sua coordenação para ninguém, tendo se aproveitado disso para arrumar emprego e aparecer e abandonado aquela entidade, quisr agora se aposar da AUC".

Finalizando a resposta, José Alves afirmou que não pode entender um universitário "que nem se quer anda em Cajazeiras para aparecer, mas para arrumar emprego. Se tivéssemos no 1º Seminário da AUC e especificamente no seu Presidente GIMC nesta cidade há quase 10 anos atrás, não cedeu sua coordenação para ninguém, tendo se aproveitado disso para arrumar emprego e aparecer e abandonado aquela entidade, quisr agora se aposar da AUC".

Ainda no contato que manteve com nossa reportagem, o presidente da AUC confirmou a realização das eleições da entidade para o mês de fevereiro e na última semana de janeiro para marcar a data. "Nosso desejo, esclareceu, é que várias coisas corram, para que haja participação no pleito, já que acredito não existe mais corrupção, a eleição se dá as claras. Só não acredito é que Irmair esteja interessado na AUC. Não seria mais prática o povo ir contribuir para alguma coisa", disse sobre o interesse no bem estar do mentor? Ou o GIMC é uma propriedade privada? A AUC é dos universitários, eles farão dela o que quiserem neste eleição, dependendo quem acharem que merecem".

"Costaria de dizer para tirarmos prejuizo, mas vamos pagá-lo, se não o fizemos ainda é porque não conseguimos direito suficiente. E o GIMC? onde anda a radiola, o dinheiro do bingão dos carros, porque não se aplica em benefício do mentor carente", frisou. Finalizando Zé Alves extorziu que usam de consciência e "colha uma nova diretoria que seja apaixonada pelo trabalho que o povo faz para que a entidade não regre. Que ela não volte às mãos de um ditador, que ela não seja propriedade privada de ninguém mas que defenda os interesses dos estudantes, na luta contra o ensino pago e de mais verbas para a educação".

## Jatobá Clube pode fechar suas portas

Sousa (A União) - O escritório central de arrecadação e distribuição dos direitos autorais deverá comunicar nas próximas horas à Polícia Federal, em João Pessoa, o não cumprimento da lei, pelo Jatobá Clube, da cidade de São José de Piranhas, que não vem pagando os direitos autorais, além de insultar outras pessoas da cidade para cometerem o mesmo desrespeito.

Recentemente, a diretoria do clube foi notificada para resolver a situação dentro de um prazo de setenta e duas horas, mas não deu a menor atenção. Agora, o caso deverá seguir para Brasília, para as providências cabíveis.

## CSU promove show com Os Mustangs

Catolé do Rocha (A União) - Acontecerá no próximo domingo, às 15h no Centro Social Urbano Angelina Mariz Maia, um show musical animado pelo conhecido conjunto "Os Mustangs".

O show, que estava programado para domingo passado, não aconteceu pelo motivo de ter morrido uma senhora integrante do Grupo de Mães do CSU e por determinação da assistente social Maria da Conceição Norato a festa dançante foi adiada para amanhã.

A renda do Show de domingo será em benefício do CSU, dos dois grupos de mães e do grupo de jovens, com o apoio da assistente Conceição Norato, que muito tem se dedicado a educação e formação do povo de Catolé.

### ORAÇÃO DAS

#### TREZE

#### ALMAS BENDITAS

Oh! minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas.

A vós peço pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido.

Minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas a vós peço, pelo sangue que JESUS derramou que meu pedido seja atendido.

Meu SENHOR JESUS CRISTO que vossa proteção me cubra com vossos braços, e me proteja com vossos olhos.

Oh! Deus de bondade vós fostes meu defensor na vida e na morte. Peço que a livres da fidelidade que me afigem.

Minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vos peço... ficarei sua devoto e mandarei publicar esta oração e mandarei celebrar uma missa e Rezar 13 Pai Nosso, 13 Ave Maria durante treze dias, (M. G. C. P. e ILZA DE LUNA)



## Banco do Nordeste integra o programa de apoio ao algodão

Reconhecendo a importância sócio-econômica do algodão para a região, o Banco do Nordeste do Brasil, junto com a Embrapa, através do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão engajou-se no programa de apoio à cultura algodoeira, cujo objetivo principal é apoiar técnica e financeiramente o desenvolvimento da cotonicultura no Nordeste.

O programa, que será coordenado pelo engenheiro agrônomo Clodion Torres Bandeira, a nível de Embrapa-CNPq, Antonio da Cunha Chagas, DDT-Embrapa e Acúrcio Alencar, pelo BNB ETE-NE, prestará apoio mediante incremento da área cultivada, obedecendo o zoneamento varietal para a região, preconizada pela Embrapa-CNPq.

Será feita também, adoção de tecnologia apropriada à condição do semi-árido, ampliação da infraestrutura indispensável ao desenvolvimento da cultura em bases racionais; apoio aos projetos de extensão e difusão à cultura algodoeira; financiamento diretamente aos agricultores, através de cooperativas para repasse aos associados e financiamento à produção e distribuição da semente selecionada.

Área de Implantação - Várias Unidades Demonstrativas serão implantadas nas diversas regiões produtoras dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, com a finalidade primordial de:

- Confirmar para os produtores as melhores qualidades das cultivares recomendadas, dando-lhes a perspectivas de maior produtividade e lucro; evidenciar o valor de determinadas práticas agrícolas comprovadas nos experimentos de vários anos no Nordeste; campo prático para treinamento em serviço por parte dos extensionistas; despertar o interesse e convencer os produtores sobre as recomendações técnicas; permitir a análise econômica e envolvimento da estrutura do poder político, administrativo e econômico.

Serão instalados um total de 61 Unidades Demonstrativas globalizando o montante de seis milhões e trezentos mil cruzeiros, somente no primeiro ano do cinco de vigência do programa.

Início do Trabalho - A Embrapa através do CNPA - Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, já iniciou um trabalho a partir de 1975, consubstanciando nas seguintes diretrizes:

- Geração de tecnologia adequada no semi-árido Nordeste; criação de uma infra-estrutura competitiva no desenvolvimento da cultura algodoeira e apoio a criação do pólo têxtil nordestino.

Construção da Cotonicultura - Os programas de apoio justificam-se, tendo em vista que com cerca de 3 milhões de hectares plantados e ocupa um total de 23 por cento da área cultivada na região, o algodão tem contribuído com aproximadamente 72 por cento do valor da produção agrícola nos últimos anos, constituindo-se a principal cultura do semi-árido.

O Nordeste tem hoje 78 por cento da área produzida no Brasil e participa com apenas 22 por cento da produção do País. Esta pequena contribuição na produção nacional é explicada pela baixa produtividade das lavouras aqui existentes. Quando a média brasileira foi de 454 Kg/ha, a do Nordeste abtiu-se em torno de 142 Kg/ha, enquanto a do Centro-Sul girou em torno de 1.700 Kg/ha.

A baixa produtividade do algodão no Nordeste, deve-se a vários fatores, entre os quais destacam-se, o clima adverso, as práticas rudimentares utilizadas, a deficiência de infra-estrutura agrícola e industrial, o mecanismo para a prática adequadas de comercialização e predominância de plantio do algodoeiro arbóreo, que é de baixa produtividade.



O presidente da Federação Carnavalesca durante encontro com Burity

## Estado destina verba de 900 mil para o carnaval

Será de Cr\$ 900 mil a ajuda do Governo do Estado ao Carnaval de Rua campinense de 1982, conforme "autorizo" o governador Tarcísio Burity, aposto em Memorial que lhe foi entregue, ante-ontem à noite, no Clube Campestre, pelo jornalista Tarcísio Cartaxo, presidente da Federação Carnavalesca de Campina Grande.

Na oportunidade, o mandatário estadual chegava àquele clube acompanhado do prefeito Enivaldo Ribeiro e dos deputados Alvaro Gaudêncio, Antonio Gomes e Manoel Gaudêncio, enquanto o dirigente da Federação se fazia acompanhar de presidentes de escolas de samba, clubes indígenas, bumbas-meu-boi e troças carnavalescas.

No ensejo, o prefeito Enivaldo Ribeiro, endossando o pleito dos mentores carnavalescos campinenses, apelou ao Governador para que ele não somente atendesse ao "quantum" solicitado, bem como fizesse o mesmo ser liberado o mais breve possível.

Já na manhã de ontem, o prefeito Enivaldo Ribeiro, encontrando-se com o jornalista Tarcísio Cartaxo, informou-lhe que, segunda-feira o governador Tarcísio Burity estaria em Campina Grande para inaugurar o Balcão da Economia e, nessa ocasião, iria reivindicar-lhe que aumentasse um pouco mais a dotação destinada ao Carnaval campinense de Rua, dando a nossa cidade o mesmo que determinara para João Pessoa, ou seja, Cr\$ 1 milhão e 200 mil.

Caso concedidos pelo Governador, esses Cr\$ 300 mil a mais do já autorizado serão destinados ao custeio de parte das despesas com sonorização e ornamentação da rua em que se fizer o Carnaval de Rua deste ano, local a ser defini-

nido até o final da próxima semana.

### LIBERAÇÃO

Quando ao Memorial que lhe foi apresentado pela Federação Carnavalesca e no qual colocou o seu "autorizo", foi solicitado, igualmente, pelo jornalista Tarcísio Cartaxo que a liberação do dinheiro fosse feita em cheques nominais, diretamente, aos dirigentes das entidades carnavalescas campinenses filiadas à Federação, para o que ao Memorial foi anexada uma relação dos mesmos.

Orientou o Governador o presidente da Federação Carnavalesca no sentido de que o mesmo, início da semana vindoura, procurasse no Palácio do Governo a sua Secretaria Particular, para processamento do devido empenho da ajuda autorizada ao Carnaval de Rua de Campina Grande.

Ante essa orientação a Prefeitura e aproveitando a presença do Campestre do secretário Geraldo Medeiros, das Finanças, o jornalista Tarcísio Cartaxo, de logo, com este entrou em articulação, objetivando que o auxílio autorizado pelo Governador fosse liberado até o final do mês corrente, ou o mais tardar até o dia 5 de fevereiro.

### VALORES

No Memorial, apresentado ao Governador, a presidência da Federação fez sugestões sobre os quantitativos a serem destinados a cada uma das entidades carnavalescas campinenses filiadas aos seus quadros.

E será, em função dessas sugestões, que o Governo do Estado deverá emitir os cheques nominais sugeridos pela própria Federação, para pagamento e a cada uma das instituições beneficiadas diretamente.

## Sesc terá ginásio coberto

O Governo do Estado vai doar um terreno para a construção, em Campina Grande, do ginásio coberto de esportes do Serviço Social do Comércio (Sesc), melhoramento há muito reivindicado pelos associados daquela instituição nesta cidade.

Foi o que prometeu o governador Tarcísio Burity, ante-ontem, em Campina, ao receber pleito formulado pelo empresário Rui Barreto Cavalcanti, Presidente da Federação do Comércio e do Conselho Regional do SESC no Estado da Paraíba.

A promessa do Governador foi feita por ocasião do jantar-homenagem aos cem maiores contribuintes do ICM na Paraíba Clube Campestre, testemunhada por dirigentes da Federação do Comércio, sindicatos patronais e empresários campinenses.

Logo o Chefe do Executivo Estadual assinou o ato de doação do imóvel, a Federação do Comércio e o SESC iniciarão as

demarques, visando o início das obras de construção do ginásio de esportes, velha reivindicação da comunidade sescinense campinense.

### LOJAS

Enquanto isso, novas perspectivas de absorção de mão-de-obra no setor comercial de Campina Grande poderão se abrir, ainda no corrente ano, com a instalação de novas empresas comerciais nesta cidade, suprido, assim, a lacuna aberta com a desativação de algumas firmas, que veio contribuir para o aumento do índice de desemprego.

Ainda este ano, Campina Grande poderá contar com 03 lojas do Grupo Arlindo Cabral, de João Pessoa, especializado no ramo de utilidades domésticas. A informação foi dada pelo dirigente daquele conhecido grupo empresarial pessoense, em conversa que manteve com dirigentes do Clube de Diretores Lojistas, na noite da última quinta-feira.

## Juiz decreta prisão da gang do Citroem

O Juiz Raiff Fernandes Junior, decretou ontem a prisão preventiva de quatro dos cinco elementos que assaltaram o Posto Citroem, de Campina Grande. Três foram imediatamente levados para a Penitenciária Modelo, um está foragido e o quinto, cuja preventiva não foi pedida, está detido mas poderá ser solto a qualquer momento, porque o advogado entrou com habeas corpus.

A prisão preventiva foi solicitada para Ivaldo Venício de Lima, Ailton Batista de Almeida, João Marcos Ribeiro e Gilvan Salviano, este último foragido. Todos acusam o comerciante Jailton Barbosa da Silva de ter arquitetado o assalto e fornecido o armamento, mas o juiz não pediu a preventiva dele, porque não dispôs de provas concretas, nem ele participou diretamente ao assalto, embora esteja preso.

Os advogados constituídos por alguns dos integrantes da quadrilha que assaltou o posto "Citroem" e planejou o assalto do banco América do Sul, já entraram com pedido de habeas-corpus para seus constituintes, tanto no Fórum Afonso Campos, em Campina Grande, como na Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, como foi o caso do bel. Aimbiré Arruda, advogado do comerciante Jailton Barbosa da Silva; e de Edvan Gouveia Araújo, constituído pelos familiares de Ailton Batista de Almeida, para tentar a sua liberdade.

Aimbiré Arruda entrou com um habeas-corpus, contestando o pedido de prisão preventiva das autoridades policiais de Campina Grande, como também com outro pedido na Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, tentando a liberdade do seu constituinte.

Edvan Gouveia, entrou com o pedido de habeas-corpus na Câmara Criminal do TJJE, cujo protocolo tem o número 000197, tentando de uma vez por todas liberar o seu constituído da Central de Polícia, onde ele se encontra preso juntamente com os demais integrantes da quadrilha.

## Casa do Estudante vai receber 300 mil

O prefeito Enivaldo Ribeiro enviou a Mensagem nº 002/82, à Câmara Municipal de Campina Grande, solicitando autorização para aumentar a subvenção concedida pelo Município de Campina Grande, Casa do Estudante "Félix Araújo" de Cr\$ 30 mil para Cr\$ 120 mil. Justificou que "esse Poder Executivo, atendendo a uma situação financeira difícil porque passa a "Casa do Estudante Félix Araújo", vem, através da presente mensagem, solicitar dos Vereadores o apoio para a aprovação da mesma". Disse Enivaldo não achar necessário justificar em detalhes a situação da instituição campinense acima mencionada, porque a sua atuação assistencial e promocional da classe dos estudantes, por si só, já representa tanto para a nossa comunidade que dispensa outros comentários.

Na sua íntegra, o Projeto de Lei nº 002/82, encaminhado à Câmara Municipal, que vai, novamente, se reunir em sessão extraordinária no próximo dia 29.

Artigo 1º - Fica elevada a subvenção concedida pelo Município de Campina Grande à Casa do Estudante "Félix Araújo" de Cr\$ 30 mil para Cr\$ 120 mil, destinado a atender despesas com a manutenção daquela casa de estudantes pobres.

Artigo 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir um crédito Adicional Suplementar até a importância de Cr\$ 90 mil para pagamento das despesas decorrentes do cumprimento desta Lei.

Artigo 3º - Constituem recursos para abertura do Crédito de que trata o artigo 2º desta Lei, os decorrentes de anulação parcial da Reserva de Contingência consignada no Orçamento vigente, de conformidade com o Inciso III, § 1º Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320/64.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Artigo 5º - Revogadas as disposições em contrário. Enivaldo Ribeiro - Prefeito.

## Sesi abre matrícula para industriários

O Serviço Social da Indústria já está matriculando industriários campinenses interessados em ingressar como usuários do Centro de Atividades "Aprimoramento" (Clube do Trabalhador), a fim de participarem, juntamente com seus dependentes, das promoções esportivas e de lazer que aquele órgão oferece.

Para desfrutar do atendimento proporcionado pelo Clube do Trabalhador, o industriário interessado deve comparecer à Secretaria do Clube, portando a carteira profissional, retratos 3x4 (dois), e pagar uma taxa simbólica referente a matrícula.

O Centro de Atividades "Aprimoramento" oferece aos seus usuários e dependentes, moderno parque aquático, dotado de piscinas para adultos e crianças, cantina, assistência médico-odontológica, além de dispor de instalações destinadas à prática de esportes amadores, como futebol, basquetebol, vôlei e handebol.

Trata-se de um órgão eminentemente associativo da classe industriária campinense, que deve ser procurado por quantos militem nos estabelecimentos industriais da cidade.

**SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS**  
**M. CARNEIRO DA CUNHA**  
 Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha  
 Manoel Carneiro da Cunha  
 Maria Helena Galvão  
 Romualdo Guilherme  
 Daisy Botelho

Cavalos: DN-66 - PATRONAL - IAA - SAELPA - DIR - JORNAL "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15  
 Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb  
 Parque Solon de Lucena  
 Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00hs

Hoje, 30 de Janeiro, e 6 de fevereiro, às 20 horas

## IX FESTIVAL DE MÚSICAS CARNAVALESCAS DA PARAIBA

LOCAL: Parque Solon de Lucena

PROMOÇÃO:

- Prefeitura Municipal de João Pessoa
- Secretaria de Turismo e Comunicação Social

APOIO:

Jornal A UNIÃO

É O POVO NO FREVO NA FESTA DO POVO!

DAMÁSIO

Administrando com o povo

GOVERNO  
**BURITY**  
 trabalho e decisão





# HOROSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Hoje, excluindo uma indisposição pessoal que poderá levá-lo a um difícil relacionamento com as pessoas próximas, você terá um sábado de notável positividade com a indicação de lucros, ganhos e sucesso em negócios. Cuidado para não se mostrar facilmente influenciável, tornando-se assim presa fácil de complexos e deficiências. Aspectos positivos para o trato amoroso e para sua saúde.

## TOURO

21 de abril a 20 de maio - O taurino vive um sábado que poderá ser marcado pela lucratividade em sua atividade, normalmente se propicia, com um clima que o predispõe a bons resultados em aplicações, avulsas, fianças e empréstimos. Condicionamento positivo também em todos os aspectos da vida pessoal e íntima. Procure organizar seus planos em base mais sólida. Receptividade e ternura no trato afetivo. Saúde boa.

## GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - A sua firmeza de convicções e a natureza sociável do geminiano estarão hoje agindo de forma acentuada no intelectual, indicando o desempenho de uma influência astrológica muito benéfica. Exite gestos descontrolados e compras de impulso. Novos conhecimentos de fascinante atrativo podem ocorrer hoje.

## CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Todo este sábado deve ser dedicado pelo canceriano a uma reunião crítica de sua semana, que, apesar dos momentos desfavoráveis, lhe trouxe aspectos positivos em relação às suas atividades. Indicações de possíveis visitas envolvendo pessoa de grande importância afetiva. Trato pessoal facilitado por um temperamento agradável e cordato.

## LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Este sábado reserva ao leonino um aspecto altamente positivo para ações relacionadas a pesquisas e inventos, com reflexos benéficos em sua capacidade criadora em termos profissionais. Buque se aproveitar deste dia para obter um momento de tranquilidade e lazer ao lado de parentes e amigos. Sua disposição pessoal estará francamente inclinada à aceitação íntima e à vivência doméstica. Saúde boa.

## VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O clima astrológico deste sábado recomenda ao virginiano redobrada cautela em assuntos políticos ou questões controversas. Nesse quadro você poderá se reverter, em seu favor, quaisquer problemas que venham a se apoiar à afirmação de sua capacidade pessoal. Saiba motivar-se constantemente. Bom momento para o relacionamento mais íntimo. Saúde sem alteração.

## LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O quadro astrológico deste sábado se encerra para o libranino de forma benéfica após a superação de alguns obstáculos que podem tê-lo motivado negativamente. A influência de seu mapa astral para hoje indica a possibilidade de concretização de um bom negócio e receptividade no trato íntimo.

## ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Uma notável influência astrológica fará deste dia um momento de afirmação e sucesso para o escorpiano. Suas atitudes ligadas a dinheiro ou investimentos em imóveis poderão ser plenamente coronadas de êxito. Clima de benéfica disposição para sua vida pessoal. Você poderá, principalmente à tarde, receber demonstrações de carinho e respeito que muito o satisfirão. Boa vivência íntima. Saúde boa.

## SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O sagitariano pode contar ainda com uma notável influência da Lua neste sábado, podendo lhe trazer momentos de inesquecível satisfação pessoal com assuntos que serão de seu maior interesse. Este aspecto se refletirá de forma benéfica em seu comportamento junto a amigos e pessoa de sua família. Este mostrar-se excessivamente individualista no trato sentimental. Saúde ainda muito boa.

## CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje há predominantes aspectos favoráveis em relação e negociações, compra e venda de imóveis ou terras, com reflexos positivos para o capricorniano que trata de agricultura ou pecuária. Procure moldar seu dia dentro de seus reais interesses. Prevista a superação de problemas de natureza doméstica em quadro que o aponta como excessivamente tenso e intolerante. Dia neutro para o amor e a saúde.

## AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O sábado para o aquariano será marcado, astrológicamente, por uma disposição de grande favorabilidade com aspectos positivos em relação a negócios, empregos e o trato pessoal ou social. Procure dedicar-se a atividades de lazer e visite os amigos que lhe aumentem a sensação de fadiga. Clima de entendimento e vivência afetiva em momento sólido e de confirmação de boas notícias quanto ao amor.

## PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Ainda permanecem críticas as indicações astrológicas para o peixiano que deve continuar mantendo redobrada cautela no trato de assuntos financeiros. No final do tarde você poderá contar com ligeira alteração desse quadro e um momento de grande afirmação pessoal. Clima favorável a novos contatos. Bom momento para o trato doméstico e a solução de problemas afetivos. Saúde boa.

# ESPORTE

82  
No ano da Copa do Mundo e na temporada em que Nelson Piquet defende seu título de melhor piloto do mundo, o esporte nacional e internacional continuam a ser destaque na programação da Rede Globo. Nesta semana, as atrações são o GP da África do Sul, primeira prova do calendário de Fórmula 1, o torneio internacional de tênis Hollywood Classic e a partida entre Brasil e Alemanha Oriental, amistoso de estréia da Seleção Brasileira em 1982.



## Tudo começa com o GP da África do Sul

A disputa entre os carros com motores turbocomprimidos e aqueles com motores convencionais, a estréia do Brabham turbo do campeão mundial Nelson Piquet e a volta às pistas do veterano campeão Niki Lauda são as grandes atrações do Grande Prêmio da África do Sul. A Rede Globo transmitirá a prova hoje, a partir das 9h30m, diretamente do Circuito de Kyalami, onde se encontram o narrador Galvão Bueno e o comentarista Reginaldo Leme.

Esta deve ser a temporada que marcará a maior rivalidade entre os motores com turbocompressão - usados por quatro grandes equipes: Brabham, Renault, Ferrari e Alfa Romeo - e os tradicionais e campeoníssimos motores Ford Cosworth, que equipam os carros da maior parte das 13 equipes restantes. Os turbos chegaram para ficar em 1978 quando a Renault lançou seu modelo RS-01 pilotado por Jean Pierre Jabouille. Desde o início, o carro demonstrou ser mais veloz e potente que os demais, mas

até hoje sua resistência não tem sido suficientemente testada.

No ano passado, os turbos tiveram sua melhor temporada até agora, com a destacada participação de Alain Prost, vencedor de duas provas e pole-position de várias. René Arnoux - ambos da Renault - e o aparecimento dos turbos Ferrari e Alfa Romeo. No final da temporada, Prost se intrometeu perigosamente entre aqueles que disputavam o título, terminando numa excelente quinta colocação com apenas um ponto de diferença para Jacques Laffite, quarto colocado, e sete pontos a menos que o campeão Piquet.

O circuito de Kyalami, muito rápido e situado a quase 2 mil metros acima do nível do mar, favorece por sua velocidade e altitude os carros turbo, já que esses motores só atingem seu rendimento ideal a grandes velocidades e o ar rarefeito amplia sua potência. Assim, Brabham, Renault, Ferrari e, em menor escala, Alfa Romeo têm todas

as chances de se destacarem na prova da mesma maneira como o tem feito nos treinos extra-oficiais.

O GP da África do Sul marca ainda o reaparecimento de Niki Lauda, campeão de 1975 e 1977, um dos grandes pilotos de todos os tempos e que volta após três anos longe das pistas pilotando o primeiro carro da McLaren. Outro destaque da prova é a estréia de mais um brasileiro, o jovem paranaense Raul Boesel, segundo piloto da nova escuderia March, cujo titular é o veterano alemão Jochen Mass.

Kyalami, situada a 20 km de Johannesburg, é palco do GP da África do Sul desde 1967. Neste período foram vencedores os pilotos Pedro Rodriguez (67), Jim Clark (68), Jackie Stewart (69 e 73), Jack Brabham (70), Mario Andretti (71), Dennis Hulme (72), Carlos Reutemann (74 e 81), Jody Scheckter (75), Niki Lauda (76 e 77), Ronnie Peterson (78), Gilles Villeneuve (79) e René Arnoux (80).

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO



Richard Burton com Trotsky

## NO CINEMA

**O ASSASSINATO DE TROTSKY** - Produção inglesa. Direção de Joseph Losey, o cineasta de *No Limiar da Liberdade*. O filme mostra o exílio de Trotsky no México e seu assassinato. Estrelado por Burt Lancaster, Alain Delon e Romy Schneider. A cores. 18 anos. No Tambá. Apresentação do Cinema de Arte. 16h.

**\*\*\*Kamfyngande filme. Os últimos dias de Trotsky, narrados com vigor pelo excelente cineasta de O Criado. Admiráveis as seqüências de tourada, bem como o desempenho de Lancaster no papel de Trotsky. (80).**

**LOS SALTIMBANCOS TRAPALHOS** - Produção brasileira. Direção de J.B. Tanko. Os Trapalhões trabalham num circo onde, de empregados marginalizados passam a ser a maior atração. Eles lutam contra o Barão, o proprietário avaro e brutal e por fim conseguem realizar um velho sonho: transformar o circo numa comunidade feliz onde todos os que trabalham têm seus direitos garantidos. Nova comédia dos Trapalhões, com cenas rodadas em Hollywood, baseada no texto de Chico Buarque, Sérgio Bardetti e Luiz Bacalov. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zaccarias, Lucilina Lins, Mário Cardoso e Paulo Fortes. A cores. Livre. No Tambá. 18h30m e 20h30m.

**\*\*\*Homageado pelo completo Silvio Tendler no documentário O Mundo**

Mágico dos Trapalhões, os quatro humoristas realizam afinal sua primeira boa comédia cinematográfica. O maior destaque fica, porém, para a trilha sonora de Chico Buarque, Bardetti e Bacalov, que agrada às crianças e aos adultos. (80).

**AS NOVAS DIABRURAS DO FUSCA** - Produção americana. Direção de Vincent McEvety. No México, o fusca Herbie é envolvido numa trama de contrabando de peças de artesanato. Quarta comédia da série iniciada com *Se Meu Fusca Falasse*, produzida pelos estúdios de Walt Disney. Com Cloris Leachman, Stephan Burns e Charles Martin Smith. A cores. Livre. No Munição. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**\*\* Uma comédia sem novidades, igual a tantas outras realizadas pela Walt Disney Productions. Recomendável para o público infantil. (80).**

**SE TIVESSE QUE REFAZER TUDO** - Produção francesa. Direção de Claude Lelouch, o cineasta de *Tudo Uma Vida Aos 35 anos*, uma mulher sai do presídio e procura o filho. Este se apaixonou por uma companheira de prisão da mãe. Melodrama com Catherine Deneuve, Alain Aimé e Charles Denner. A cores. 16 anos. No Plaza. 10h.

**\*\* Melodrama rasgado realizado por Lelouch numa fase pouco criativa de sua carreira. Embora não seja um grande cineasta, Lelouch já fez coisas muito melhores. (80).**

**DIÁRIO SECRETO DE UMA MENINA DE IDADE** - A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**O PRÃO DAS CONDENADAS** - A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

## NA TV

**GP DA ÁFRICA DO SUL** - Comentários de Reginaldo Leme e narração de Galvão Bueno. Diretamente do circuito de Kyalami. Ver matéria acima. No Canal 10, 9h30m.

**ESPORTE ESPETACULAR** - Os bastidores do Grande Prêmio de Fórmula 1 da África do Sul minutos após seu encerramento; o Campeonato Nacional e as trocas e contratações feitas pelos principais times brasileiros. No Canal 10, 12h00m.

**FESTIVAL DE JERRY LEWIS** - Reprise de uma das comédias antigas do comediante americano. A cores. No Canal 10, 16h00m.

**MENSAGEM DE AMOR** - Produção americana feita para a TV por Jerry Jameson. Biografia filmada da cantora Tammy Wynette, estrela da *country music*. Filha de plantadores de algodão no Mississippi, Tammy (Annette O'Toole) tem seu talento obscurecido pela vida de casada, incerta e itinerante. Nos anos 60, em Memphis, após separar-se do marido profissional que se torna-lhe a vida das cantoras mais populares dos Estados Unidos. Também no elenco, Tim McIntire e Cooper Huckabee. A cores. No Canal 10, 21h20m.

**O HOMEM DA FAMÍLIA** - Produção americana feita para a TV por Glen Jordan. Casado há 25 anos, Eddie Madden (Edward Asner) vive tranqüilamente em Nova Iorque com a mulher Maggie (Anne Jackson), estrela da *country music* (Mary Joan Green), que acaba de dar a luz ao seu primeiro filho, e Denny (Paul Clemens), um adolescente. A vida deste pai-ato comerciante se transforma quando ele conhece a jovem e bonita Mercedes (Heredith Baxter Binney), uma estudante de piano, que inicia um relacionamento afetivo com Eddie. A cores. No Canal 10, 23h10m.

**HOLLYWOOD CLASSIC DE TENSÃO** - Partida semanal da terceira edição do Hollywood Classic, torneio que reúne alguns bons tenistas internacionais e os melhores jogadores brasileiros nas quadras do Hotel Casa Grande, no Guarujá, distribuído 100 mil dólares em prêmios e contando com a narração da ATP Narração de Luciano do Valle. No Canal 10, 9h30m.

**TRAÍDO POR UMA QUESTÃO DE HONRA** - Produção ítalo-francesa de 1965, com direção de Luigi Zampa. Na Sardenha, Ettore (Ugo Tognazzi) tenta violentar a jovem Dominiangela (Nicolella Machiavelli) que o atrai e, por isso, é condenada a três anos de prisão. Quando o Governo italiano se pressa, os irmãos de Dominiangela obrigam Ettore a casar-se com ela. Repudiado inicialmente a idéia, Ettore se surpreende quando reencontra Dominiangela e fica maravilhado com sua beleza. Também no elenco, Bernard Blier, Franco Fabrizi e Tella Scarsano. A cores. No Canal 10, 02h00m.

# Auspicia-se animado o carnaval-32

No dia 23 de janeiro de 1932  
A União publicou

## "VERDADE É LUXO"

Na última reunião deste bloco ficou deliberado, por grande maioria de votos, que o Pedro Cordeiro, da Loteria do Estado, seria o presidente, apesar da grande cabala desenvolvida pelo favorito filio Heitor Guamão, em favor do interessante novelista Giovanni Gioia, que descobriu um meio prático de narrar verdades históricas aneddoticas e claudicantes, por código.

## "BLÓCO BOHEMIOS BRASILEIROS"

Sob a direção dos conhecidos musicistas conterrâneos João Cabral, João Cesar e Valentin Castro, sairá à rua, nos três dias de Carnaval o fomidável bloco "Bohemios Brasileiros" cujo repertório se auspica como o mais original e extraordinário de quantos têm exibido orquestrados do seu genero.

O elenco desse novo blóco será constituído de cerca de cinquenta a três figuras e doze balizas, especialmente contratadas para aplicarem rasteiras sertanejas no moleiro que si puzer à frente do bloco. E um terror!

Esse grupo, conforme nos declarou o sr. João Cabral, foi organizado contra a pretenciosa musical *washingtoniana* da Filippé, estando fadado ao mais absoluto sucesso.

## O DESHUMANO BANDOIRO LAMPEÃO

(Continuação)

## O ARDIL DE UM VELHO E A COVARDIA DE LAMPEÃO

Há muita gente que pensa ser Lampeão um homem valente, destemido, cheio de coragem e bravura. Engano completo. O bandido é, como todos os perversos, covarde. Não é capaz de enfrentar quem esteja em igualdade de condições. Só escolhe para vítimas quem não pôde defender-se, os fracos, os que estão em condições de grande inferioridade. O facto que se passou à entrada de Aquidaban é um exemplo frisante do que afirmo. Poucas leguas antes de chegarem à minha cidade, os bandidos decidiram o fazendeiro José Custodio de Oliveira, mais conhecido por "José do Papel" e perguntaram-lhe se havia forças em Aquidaban. A resposta foi negativa. Mas adiante, um outro sertanejo foi detido. Era um velho sexagenário, de nome José Vicente. Pergunta idêntica lhe fez Lampeão. O velho, desejando livrar a cidade daquela visita indesejável, não trepidou em enganar os bandidos, assegurando-lhe que a cidade estava bem guarnecida, com uma força de 20 homens, que ali chegara pouco antes de sua saída. Lampeão olhou para "José do Papel", já disposto a matal-o, certo de que o sertanejo mentira. As explicações e as suplicas do desgraçado o salvaram, mas não lhe deram liberdade. A informação de José Vicente deixou Lampeão transtornado. Acovardado dirigiu-se a seus commandados informando que não mais atacaria Aquidaban, preferindo retroceder. Foi quando o bando se adeantou para contrariar o chefe. Era "corisco". Protestou contra aquela covardia. Já Lampeão tinha medo de atacar Aquidaban, ele sozinho entraria na cidade, ainda que tivesse de morrer aos primeiros passos. Ficaram todos atônitos e mais ainda se surpreenderam quando viram Lampeão modificar a sua atitude, para seguir a orientação so seu logar-tenente. E o velho José Vicente viu naquele rumo de Lampeão a sua morte, pois que a sua mentira seria descoberta.

(continua na próxima edição)

# Campinense estreia hoje no Copão

## Botafogo volta às pazes com Juracy e a Federação

Depois de mais de um ano de litúrgia com a Federação Paraibana de Futebol, quando o então presidente Alvaro Magalhães rompeu relações com Juracy Pedro Gomes, perdurando também na gestão do seu sucessor empresário José Moreirade Andrade, o Botafogo finalmente fez as pazes com a entidade, após uma demorada reunião com a Junta Governativa do clube.

Após tempo em que saiu da metade da dívida - multa de 108 mil cruzeiros, imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva -, o Botafogo conseguiu convencer o presidente Juracy Pedro Gomes, que o Torneio Incentivo somente lhe acarretaria prejuízos financeiros,

além de obter permissão para atuar amistosamente domingo, em Arapiraca, contra a equipe do ASA.

Conseguindo voltar a manter um relacionamento com a Federação Paraibana de Futebol, os membros da Junta Governativa garantiram que o Botafogo vai se preparar para voltar ao Campeonato Estadual deste ano e lutar para reconquistar a hegemonia do futebol paraibano. O presidente Juracy Pedro Gomes, por sua vez, garantiu que todo apoio dará ao tricolor, enfatizando que "a situação caótica em que se encontra o clube, deve-se à má administração da diretoria passada, e não da entidade, que nunca procurou prejudicar nenhum clube".

## Santos diz que não foi procurado pelo tricolor

Embora os dirigentes do Botafogo tenham anunciado que estavam tentando a contratação do atacante Ailton, cujo passe pertence ao Santos, os dirigentes santistas informaram que ainda não foram procurados pelos botafoguenses, e que estavam sabendo do interesse do tricolor, por Ailton, através da imprensa. Hoje o Botafogo encerra os treinos com vistas ao amistoso de amanhã, contra o ASA, em Arapiraca. Ao mesmo tempo em que tenta receber os 480 mil cruzeiros que o Fortaleza deve, com

relação a transação que envolveu o médico-volante Nelson, os membros da Junta Governativa do Botafogo garantiram que até o final do primeiro semestre deste ano, o clube vai dar prioridades a ampliação de sua concentração.

O treinador Pompéia, no treino recreativo de hoje deverá definir o time que enfrentará amanhã, a equipe do ASA. O novo técnico do Botafogo deverá promover a estreia do atacante Canonó, que poderá ter a sua concentração confirmada nesta segunda-feira.



Campinense estreia, na Taça de Prata, em Macaíó, contra o CRB

## Treze viaja para enfrentar o time do Ferroviário

Campina Grande (Succursal) - O Treze encerra hoje os seus preparativos para o jogo de amanhã, contra o Ferroviário, no Estádio Presidente Vargas. Depois do treino pronto esta manhã, a delegação alvi-negra seguirá para Recife, onde embarcará para Fortaleza, a fim de cumprir o seu terceiro compromisso pelo Campeonato Brasileiro, Taça de Ouro.

A delegação trezeana, segundo seus dirigentes, seguirá motivada para Fortaleza, em virtude do empate obtido com o Náutico, no Amigão, em 1 a 1, na última quarta-feira. Para eles, o resultado não foi tão satisfatório, pois, o Treze perdeu um

ponto preciso em casa. Mas admittiram que o Ferroviário não está bem e uma vitória sobre o time cearense não seria nenhuma novidade.

O treinador Pedrinho Rodrigues embora não tenha conseguido nenhuma vitória na Taça de Ouro, já que foi goleado pelo São Paulo por 5 a 0, e empatou com o Náutico em 1 a 1, admite que o time pode crescer de produção com a entrada de João Paulo no comando do ataque, o que deverá dar maior poder ofensivo ao time, e a entrada de Zé Luiz na zaga central, proporcionando maior segurança para o sistema defensivo da equipe.

O Campinense estreia no Campeonato Brasileiro - divisão Taça de Prata - esta noite, às 21h30m, no estádio Rei Pelé, em Macaíó, contra o Clube de Regatas Brasil, num jogo que está sendo aguardado com grande expectativa pela torcida alagoana, que deverá proporcionar uma boa arrecadação. A delegação do rubro-negro paraibano segue esta manhã, e ficará hospedada no Trapichão.

O treinador Walfredo Medeiros, do Campinense, não poderá contar com uma equipe que possa ser considerada favorita em termos de classificação, já que as contratações realizadas pela diretoria não são consideradas ideais para se formar um time competitivo e capaz de fazer uma brilhante campanha no Certame Nacional. Mesmo assim, Medeiros poderá contar com Rosquinha e Geraldino.

Walfredo foi realista ao afirmar em suas entrevistas, que vai colocar o time em campo para tentar vencer os adversários, "até porque nenhuma equipe entra em campo pensando em perder" - mas explicou por outro lado, que a torcida não se engane em sonhar com a classificação, pois, será uma tarefa bastante difícil para o rubro-negro.

Equipes:

Campinense - George, Zé Carlos, Dió, Timbó e Sérgio; Marçón, Ito e Rosquinha; Gabriel, Geraldino e Tom.

CRB - Miguel, Washington, Hamar, Marcos Carreira e Hamilton; Sabará, Zé Oscar e Alex; Nau, Joãozinho Paulista e Kleber.

## Alvi-rubro continua construindo sua sede

O Auto continua intensificando os trabalhos de construção da sua sede-contração, localizada nas proximidades do Distrito Mecânico, mas vem encontrando certa dificuldade, em função da pequena arrecadação que os dirigentes vem obtendo para cobrir as despesas, já que o elenco, concentrado na sede do Conjunto Boa Vista, também necessita da assistência diária para manter-se treinando normalmente.

Mesmo diante destas dificuldades, os dirigentes alvi-rubros acreditam que até o final de fevereiro, as obras da sede-contração do clube estarão concluídas, para então dar início ao trabalho de aparelhamento do campo de treinamento. Mas para isso, enfatizaram dizendo que é preciso mais apoio dos torcedores, sobretudo na compra dos títulos patrimoniais, que estão sendo vendidos desde o último dia 17.

Enquanto isso, o treinador Evilásio Fissoy vem cuidando do elenco e realizando testes com vários jogadores que tem se apresentado no clube. O atacante Jailson, do Palmeiras da Torre, vem sendo destaque nos treinos e deverá ser contratado pelo clube.

## Ibis e Ponte Preta promovem torneios

Os dirigentes do Ibis da Torre e Ponte Preta de Mandacaru, decidiram homenagear nesse final de semana dois esportistas que muito fizeram pelo esporte amador da cidade.

E para concretizar essa iniciativa, os clubes suburbanos estarão promovendo neste sábado dois torneios que serão disputados nos horários, matinal e vespertino.

A programação amadorista desta manhã recebe nome de Torneio "Edrisio Mota" e será disputada no Estádio "Herder Henriques" em Mandacaru, com início previsto para 8 horas.

A tabela elaborada programa no primeiro jogo Vera Cruz x Independente, jogando em seguida Jangadeiro e Ponte Preta, Tiradentes x Palmeiras; Estudante x Ibis, completando com as partidas entre, os clubes classificados.

Mesmo recebendo o nome do ex-atleta Edrisio Mota, o campeão do Torneio receberá o troféu "Dra. Rosilene Gomes".

## Iustrich poderá ser técnico do Cruzeiro

Belo Horizonte - O Cruzeiro continua ainda a procura de um técnico para substituir Didi. Como não conseguiu um novo diretor para o departamento de futebol, o próprio presidente Felício Brandi terá a incumbência de contratar o treinador. Os nomes mais comentados são os de Dieder Lameiro, Jair Bala e até Iustrich.

Depois de anunciadas diversas mudanças, no time, em relação ao que perdeu para o Bangu, o técnico-interino, Cento e Nove, só deverá modificar os laterais. Na direita, Nelinho volta, recuperação do problema da virilha. E na esquerda estréia o ex-jogador Coronel, em substituição ao uruguaio Adam Machado.

O Cruzeiro joga amanhã, no Mineirão, contra o Bahia, e não terá ainda o ponta esquerda Jodozinho, em recuperação de torção no tornozelo direito. Uma derrota para a equipe bahiana complica bastante a situação cruzeirense no Campeonato Brasileiro, com a ameaça de uma humilhante desclassificação para as etapas seguintes do certame. O time deverá enfrentar o Bahia com Luís Antonio, Nelinho, Abel, Teixeira e Coronel; Toninho, Eudes e Eduardo, Carlinhos, Edmar e Jesusm.

O médico Neilor Lasmar anunciou que Cerezo se apresentará normalmente a Seleção Brasileira, na segunda-feira, e que será examinado em Minas, para ver se ganha condições de enfrentar a Seleção da Alemanha Oriental, em Natal.

Embora o Cerezo esteja melhorando bastante da contusão, ainda não há uma definição para o jogo de terça-feira. Se o Atlético fosse jogar domingo hoje eu daria um quadro sobre o problema. O jogador está até treinando na Vila Olímpica só sentindo dores em pouquíssimos movimentos. O fato é que o joelho direito já desinchou e está melhor. Acredito que ele tenha boas chances de atuar, disse Neilor Lasmar, que tem acompanhado de perto, no Atlético, a recuperação do apoiador.



Nelson Piquet



Niki Lauda

## Piquet larga hoje na 2ª posição em Kyalami

África do Sul - Os pilotos da Fórmula-1 realizaram aqui os treinos de classificação para o Grande Prêmio, a ser disputado hoje em Kyalami. A realização da primeira prova da temporada de 1982 correu o risco de não ser efetuada até a última hora: os pilotos, que tinham se negado a disputar a prova, disseram ontem ter obtido das autoridades da FISA a promessa de rever os textos das novas e controversas "super licenças".

O piloto argentino Carlos Reutemann, da Williams disse que as licenças vão ganhar nova redação, mas Yvon Leon, secretário da FISA, disse aos jornalistas que os pontos de controvérsia seriam discutidos na próxima assembleia da entidade, em fevereiro, em Paris. Acrescentou, porém, que não existia qualquer compromisso da Federação Internacional de Esportes Automobilísticos de mudar os textos, apenas discutí-los.

O piloto da Ferrari, Didier Pironi havia sido enviado ontem ao circuito de Kyalami, numa tentativa desesperada de última hora para salvar a realização do Grande Prêmio.



Jacques Laffite

sileiro Nelson Piquet que não participou da primeira sessão de treinos, o fazendo na segunda, classificou-se em segundo lugar e vai largar atrás do pole-position René Arnoux, da Renault. O Grande Prêmio da África do Sul será transmitido pela Rede Globo a partir das 9.30 horas da manhã.



Chico Serra larga na 25ª posição



Levi e Hélio Alagoano confiam na reabilitação do Treze, em Fortaleza



## Auto contrata goleiro Russo e libera hoje o seu elenco

Sem poder estreiar no Torneio Incentivo, em virtude da d-sistência do Botafogo, já que o Botatufo estava previsto para amanhã, no Almeidão, o Auto Esporte encerra hoje os treinos com um recreativo no campo do Centro Comunitário do Conjunto Boa Vista, e logo em seguida libera o elenco, que somente voltará aos treinos na segunda-feira.

O Auto acertou a contratação do goleiro Russo, cujo passe pertence ao Várzea Nova Esporte Clube. O alvi-rubro pretendia jogar amistosamente amanhã com clube que negociou o goleiro, mas, tendo em vista um compromisso já firmado com outro time, a equipe de Várzea Nova não pode acertar o jogo com o Auto, o que deverá ocorrer outra oportunidade.

O lateral-direito Ed-

valdo Moraes, que ainda não havia se apresentado após o período de férias, já que estava tentando uma equipe para disputar o Campeonato Brasileiro, se apresentou ontem, desta feita, ao novo treinador Evilásio Fissoy, e hoje vai manter um diálogo com o presidente Luiz Araújo, a fim de resolver a sua situação com o clube. Edvaldo tem contrato até o fim de março e pretende continuar defendendo o clube.



Auto Esporte contrata o goleiro Russo, do Várzea Nova

# Burity elogia empresariado durante entrega dos troféus

"O Brasil deve o seu progresso ao braço do particular e, sobretudo, ao braço dos nordestinos, apesar de, no passado, ter havido quase um desmantelamento completo da economia da nossa região, fundamentada praticamente no açúcar".

Estas palavras, do governador Tarcísio Burity, foram pronunciadas durante o jantar oferecido pelo governo do Estado, no Clube Campestre de Campina Grande, antemão à noite, para entrega dos troféus aos 100 maiores contribuintes de ICM da Paraíba.

Dentre os principais convidados para a festa, que o sr. Tarcísio Burity definiu como "a demonstração de quanto o Governador preza a criação individual", estiveram o secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, Elinaldo Magalhães, e o presidente da Associação dos Supermercados do Bra-

sil, João Celso de Paes Mendonça.

Antes dos pronunciamentos - seis - foram entregues os troféus, através da ordem decrescente - de 100% ao 1º lugar -, tendo alguns dos homenageados recebido até três prêmios, como os representantes do Grupo Matatarzo.

O prefeito Enivaldo Ribeiro entregou o prêmio ao representante do terceiro classificado - a Cabedelo Industrial S/A, que recebeu Cr\$ 118 milhões, 093 mil e 189 cruzeiros de ICM em 1981, - cabendo ao secretário Geraldo Medeiros entregar o troféu à empresa classificada em segundo lugar: Indústria e Comércio José Carlos S/A, que foi responsável pela arrecadação de Cr\$ 146 milhões, 151 mil, 698 cruzeiros de ICM.

O governador Tarcísio Burity entregou o troféu de primeiro colocado, na relação dos 100

maiores contribuintes de ICM, ao representante da Cimpar, Companhia Paraíba de Cimento Portland, que recebeu Cr\$ 407 milhões, 765 mil e 48 cruzeiros.

Em seguida houve pronunciamentos do secretário Geraldo Medeiros, do presidente do Clube de Diretores Lojistas de Campina Grande, José Espaminondas Braga; do empresário José Carlos da Silva Junior; do prefeito Enivaldo Ribeiro; do reitor Vital do Rego; e do governador Tarcísio Burity.

A mesa de honra, também estava composta pelo presidente do Clube dos Diretores Lojistas de João Pessoa, Lindemberg Vieira; presidente da Associação Comercial de João Pessoa, Rui Bezerra Cavalcanti; procurador Geral do Estado, Pedro Adilson; deputados federais Wilson Braga, Antonio Gomes e Alvaro Gaudêncio; e o secretário da Indústria e do Comércio, Carlos Pessoa Filho.



Ao entregar os troféus, Burity elogiou o empenho do empresariado nordestino

## Balcão será inaugurado em Campina

O governador Tarcísio Burity inaugura segunda-feira, às 17 horas, em Campina Grande, um posto do Balcão da Economia que terá, ainda, como suporte, seis pontos volantes. O programa foi instituído há 11 meses pelo Governo do Estado para atendimento de populações carentes. Em João Pessoa já funcionam nove postos fixos, além de caminhões que cobrem as feiras-livres.

O coordenador do Programa, Paulo Galvão, disse ontem que em Campina Grande, o depósito central - Rua João Susannah, 1084, em frente ao DER - e os pontos volantes oferecerão 62 produtos alimentícios, afora 78 itens de diversos similares. A diferença dos preços do Balcão para aqueles cobrados na rede de supermercados convencionais atinge a índices que se situam entre 10 e 25 por cento, para menos.

O Balcão da Economia, em Campina Grande, além de atender as populações periféricas do centro urbano, que são remanescentes das com um ou dois salários mínimos, estenderá também seu raio de ação para 11 outros municípios, durante suas feiras-livres semanais. Os municípios são: Boqueirão, Queimadas, Arara, Remígio, Esperança, Inga, Juarez Távora, Mogiço, Lagoa Seca, Alagoinha Nova, Areia e mais o populoso distrito de São José da Mata.

Paulo Galvão disse, ainda, que a orientação do governador Tarcísio Burity é no sentido de ampliar a área de influência do Balcão da Economia, com base no depósito central de Campina Grande, a curto prazo. Neste primeiro semestre o programa chegará ao Brejo paraibano, com postos fixos ou volantes - através dos caminhões especialmente adaptados para o exercício de revenda de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Com a inauguração do Balcão da Economia, em Campina, segunda-feira, o seu posto fixo na Rua João Susannah, 1084, já começará a funcionar no outro dia - terça-feira - para atendimento do público. Na sexta-feira, segundo o sr. Paulo Galvão, os caminhões do programa começarão a estacionar nas feiras-livres dos bairros, oferecendo, pelo mesmo preço, aqueles itens que são encontrados no posto fixo.

## Jornal, rádio e TV não estimulam crise

"É preciso acabar com o preconceito de que os meios de comunicação de massa concorrem para uma crise de leitura. O livro mantém sua posição, mesmo numa época de forte presença da comunicação de massa". A afirmação é do professor e jornalista José Marques de Melo, dos cursos de graduação e pós-graduação em Jornalismo da Universidade de São Paulo, expositor central do painel de encerramento do XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.

Disertando sobre "Os Meios de Comunicação de Massa e o Hábito de Leitura", palestra debatida por Luis Carlos Milanesi e Martin Goff, José Marques de Melo observou, que, ao contrário do "preconceito disseminado no Brasil por oligarquias intelectuais", a televisão e o rádio contribuem enormemente para o desenvolvimento da indústria cultural, especialmente no que se refere ao livro. Citou o exemplo de algumas obras, como *Gabriela Cravo e Carneiro*, de Jorge Amado, que adaptadas para telenovelas, foram readaptadas em tiragens três ou quatro vezes maiores que as primeiras edições, anteriores a esse tipo de promoção.

Nos Estados Unidos, inúmeras pesquisas mostram que a televisão não afetou o rendimento escolar, tampouco o hábito de leitura", prosseguiu, lembrando também o caso do cinema, que nos últimos trinta anos vem aparecendo

como um dos principais e mais válidos promotores da cultura impressa. Em sua conferência, José Marques de Melo identificou e condenou aquilo que considera um segundo mito nos países do Terceiro Mundo: a concepção da escola como meio de estímulo ao hábito de ler.

"A escola é um obstáculo à leitura", frisou, acrescentando que o sistema de ensino, tal como posto em prática, é responsável por uma verdadeira aversão à leitura. "O livro, para o aluno, é sintoma de coisa chata e é por essa razão que o hábito de leitura é forjado num contexto mais amplo, surgido da necessidade de democratização do conhecimento".

Na parte final de sua exposição, José Marques de Melo defendeu a tese de que o ato de ler faz parte de uma "mentalidade cultural ou, mais precisamente, de uma política cultural". Quando bem estimulado, o livro encontra sua posição real no ponto de equilíbrio entre trabalho e lazer. Lamentou que, por razões históricas, a escrita e a leitura permaneçam um privilégio de castas melhores situadas no espectro social e que, em decorrência dessa posição, funcionem como instrumento de dominação. "Basta olhar para a revolução burguesa, que disseminou a escrita e a leitura, parcial e evidentemente, como meio de reprodução do capital", concluiu.

## Berilo encerra Congresso

O Reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Berilo Ramos Borba, presidiu ontem, às 17 h, no Salão de Convenções do Hotel Tanguá, a solenidade de encerramento do XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado desde o último domingo em João Pessoa. Ao lado da presidente do conclave, professora Juracy Lyra Lucena, expositores e autoridades especializadas, Berilo agradeceu a participação dos congressistas de todo o país, ressaltando a importância do encontro para o intercâmbio de idéias, experiências e o alto nível de conferências e sessões apresentadas nos últimos seis dias.

O Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, evento promovido a cada dois anos, do qual Berilo é o governador Tarcísio Burity foram Presidentes de Honra, recebeu, para sua realização na Paraíba, o apoio de instituições nacionais e internacionais, como o CNPq, Institucional do Livro e a Unesco, além da UFFPE e do Governo do Estado. Instituído pela Associação Profissional de Bibliotecários da

Paraíba, sua organização coube a um grupo de profissionais e professores vinculados à entidade e ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade, sob o comando de Juracy Lyra Lucena.

O conclave atraiu para João Pessoa cerca de 1.200 pessoas, entre especialistas, professores e estudantes de todo o país e também do exterior. Durante a semana, os participantes tiveram oportunidade de ouvir conferências e debater com intelectuais do nível de um Paulo Freire, Victor Flusser, Robert Zucarpri, Alípio Magalhães, Paul Kaegelein, Agner Briquet e Ronald Bengte, entre outros.

O tema central do Congresso, "Biblioteconomia e Educação Permanente", motivou a apresentação de quase uma centena de trabalhos sobre a biblioteca e seu papel no processo de desenvolvimento, suas implicações na educação formal, seu valor nos programas de alfabetização, relações com a cultura local e com os meios de comunicação de massa.

## Governador sugere à população de Sousa votar segundo a consciência

É preciso que se faça a Política coletiva, em vez da Política familiar, isto foi o tempo das Capitânias Hereditárias. O povo tem consciência e sabe distinguir a demagogia, por isso votará num governador de origem popular e independente, que não pede bênção a ninguém. A pobreza acompanha a nossa preocupação com seus problemas, nunca solucionados pelos que já foram Governador, já tiveram prestígio e poder, tanto no plano Municipal, como no Estadual e no Federal.

As declarações são trechos do discurso pronunciado pelo governador Tarcísio Burity, quarta-feira, 20 à noite, no centro de Sousa, numa concentração popular que reuniu centenas de pessoas e todas as lideranças políticas da região filiadas ao PDS paraibano.

O último de uma série de oito oratórios do governador Tarcísio Burity iniciou seu discurso por volta das 23 horas, ressaltando a importância de Sousa no contexto estadual e de sua contribuição para o desenvolvimento e riqueza da Paraíba, em todos os aspectos - econômico, político e social - pelo esforço de seus industriais, agricultores, comerciantes e pelo brilho de sua juventude inteligente e estudiosa.

A medida em que falava, diminuía a indiferença e aumentava o número de pessoas atraídas pela veremência do discurso. E ouviram o Governador lamentar, que apesar de toda essa importância e contribuição Sousa não recebeu a contrapartida dos que já foram Governador e pediram votos. "E os tiveram por mais de uma vez", dos que já estiveram na Prefeitura, dos que já estiveram no Governo do Estado, daqueles que ocuparam as melhores posições do Governo Federal.

E Sousa, a cidade "Sorriso", "tinha o sorriso amargo dos decepcionados com as promessas "dos pseudo-líderes", que nunca realizaram nada, mas que falaram muito". Disse Burity que era de escandalizar a cidade com tamanha importância e não havia um hospital do Estado onde a pobreza pudesse ter assistência médica gratuita.

O prédio do colégio estadual - continuou - envergava nas tradições culturais de Sousa, uma ótica para o pedreiro não havia, e o sistema mais crucial, o canal do estreito, que corta a cidade num percurso de 7 Km, permania infectando a vida de centenas de famílias do bairro de Frei Damião. "E nunca aqueles, que sempre viveram aqui, nasceram aqui, e fazem política aqui, apesar das promessas, resolveram problemas como estes.

E agora, que se descera-



O hospital de Sousa tem moderna aparelhagem

mento, empoleirados, passam a fazer críticas ao Governo que por três vezes elegeram e que por tanto tempo aplaudiram. Não posso ter respeito por essa oposição de última hora, essa oposição de instantânea, oposição de mentirinha, oposição de fantasia; essa oposição de deputadinhos que hoje é de um partido, amanhã é de outro, depois de amanhã é de outro, na outra semana é de outro, e quando partidos tiverem, eles estarão inscrevendo-se sem nenhuma convicção ideológica.

Continuando disse que certos deputadinhos da oposição são poços de contradições e má fé. "Eram e lutarão pelas eleições indiretas, queriam ser biônicos, lutarão para ser biônicos. E usam de má fé no exercício do mandato ao pronunciarem "dis cursuzinhos" na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa tendenciosos, intrigantes, querendo a todo custo caluniar a nossa administração, mesmo que com isso levem 180 mil famílias ao desamparo total.

E foi assim que fizeram com a Emergência - prosseguiu - levando a Sudepe a acreditar no corte de dez e determinar o corte de 37 mil trabalhadores do campo. Isso é escarnecer da miséria alheia. Volto a dizer que ser forte é resolver os problemas do povo, com estradas, pavimentação, saúde, educação, agricultura, casas populares, reajustes salariais, trazendo a Emergência para 180 mil famílias, promovendo empregos. Isso é que é ser Governo forte, Governo que marca presença, com obras essenciais em todos os 171 municípios paraibanos. E é disso que me envaideço.

Concluiu pedindo que o povo de Sousa refletisse sobre o que dissera, e na hora de votar levasse para o Palácio da Redenção, um Governador de origem popular e reconhecida independentemente para impor a Paraíba outros Estados e perante a Nação. "Basta de oligarquias".

Burity chegou a Sousa às 16 horas, vindo de Brejo das Freiras. Seguiu para inaugurar o Núcleo Preventivo da Febemag, que prestará assistência a 1200 crianças e a 500 famílias, desde o pré-primário ao primário completo, incluindo ainda o regime de creche para famílias carentes, incluindo alimentação.

Em seguida inaugurou os setores recuperados da Escola de 1º grau professora Batista Leite, acrescido de mais 10 salas de aula. Prosseguiu com a inauguração do Hospital Regional, totalmente equipado e um dos mais modernos do Estado, com 32 leitos que serão duplicados, e com capacidade para atender cem mil pessoas na região polarizada por Sousa.

Depois foi à inauguração do Colégio Estadual Profissionalizante, com 1.440 alunos matriculados, e oferecendo cursos de habilitação básica em saúde, administração, datilografia, laboratório, dependências para serviço de orientação profissional, biblioteca, enfermagem, gabinete odontológico, centro cívico e módulo esportivo. Inaugurou ainda o prédio da Cibrerant visitou as obras do Canal do Estreito, que pretende inaugurar em março, sendo recoberto pela população pobre de Frei Damião que procurava identificação entre o grande número de pessoas presentes. O Estado vem investindo 250 milhões de cruzeiros na obra.

O Governador do Estado permaneceu toda a semana em Sousa paraibano e visitou 9 municípios: Sousa, Pianco, São José de Piranhas, Bonito de Santa Fé, Monte Horebe, Uiraúna, Antenor Navarro, Bom Jesus, Cachoira dos Índios, contactando com lideranças da região, inspecionando e inaugurando obras dos setores da Educação, Saúde, Agricultura, Transportes e Obras, Trabalho e Serviço Social, acompanhado dos respectivos secretários e de deputados, prefeitos e vereadores.

## Ministro amanhã na Paraíba

Desembarca amanhã, às 10 horas, no Aeroporto Castro Pinto, o Ministro da Marinha, Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, que será recebido pelo governador Tarcísio Burity e o Comandante da Capitania dos Portos da Paraíba, Mauro Magalhães. As 10,15 horas, o Ministro sai do Aeroporto e faz uma visita à Capitania.

Nessa visita, será apresentado ao ministro todo o pessoal da Capitania, suas dependências e, em seguida, mantem um encontro com jornalistas. Às 11,15 horas, o Ministro da Marinha fará uma visita à residência do Capitão dos Portos. No Palácio da Redenção, o ministro participa do almoço oferecido pelo governador Tarcísio Burity. Antes das 15 horas, visita as obras em construção do Espaço Cultural.

O Almirante Maximiano Fonseca chega a João Pessoa, acompanhado do Vice-Almirante Dimas Lopes da Silva Coelho, comandante do 3º Distrito Naval; do Contra-Almirante Murilo Cruz Guimarães de Souza Lima, chefe de gabinete e do Capitão de Mar e Guerra, Osvaldo Nício Vasconcelos Magalhães Lima. Sub-chefe do gabinete, além do Capitão de Corveta, Ruy Tadeu Amaral da Costa Lima e o Primeiro Tenente Edson Roberto do Nascimento Menezes.



Marques de Melo fez a última exposição do Congresso

## Lindemberg vai procurar pacificação de usineiros

O Superintendente de Polícia do Estado, coronel Lindemberg Patrício, disse ontem que tentará, "de forma pacífica", contornar os desentendimentos entre os proprietários rurais Carlos Ribeiro, dono da Usina Santa Helena, e Odilon Ribeiro, da Usina São João, ambas localizadas no município de Santa Rita. Ele disse que o secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública do Estado, já está mantendo contatos com as duas partes, a fim de "tudo correr de maneira a mais pacífica possível".

Os desentendimentos entre os dois proprietários surgiram quando Carlos Ribeiro colocou cerca de trinta bombas, armadas de rifle, na linha demarcatória entre as duas

propriedades, com a finalidade de impedir que o sr. Odilon Ribeiro realizasse a verificação de limites, através dos topógrafos por ele contratados para esse fim.

O secretário Geraldo Navarro já determinou que o grupo fosse desarmado. "Agora, a verificação dos limites das duas áreas somente será feita de acordo com a decisão judicial, caso uma das partes recorra a uma ação judicial. O pessoal armado do proprietário Carlos Ribeiro já foi retirado da área, conforme as determinações do titular da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Caso desobedeça a essa ordem, a Secretaria entrará com uma força policial e fazer valer a ordem no local", advertiu Lindemberg Patrício.

## Prefeitura começa pagar na 2ª feira

A Secretaria de Finanças do Município voltou a tabela de pagamento do funcionalismo público referente ao mês de janeiro do corrente ano, que começa segunda-feira.

O secretário José Jerônimo justificou que a demora para a sua liberação deveu-se ao fato de o Município não ter o Serviço de Computação da URBAN do aumento e vantagens concedidas aos barbaqueiros pelo Prefeito Damáio Franco que entraram em vigor desde o dia primeiro do mês em curso.

Segunda-feira, recebe o pessoal lotado no gabinete do Prefeito, Secretária de Finanças, Secretária de Administração, Procuradoria Geral, Inativos e Pensionistas.

## STO cria comissão para economia de combustível

Foi criada ontem a Comissão de Racionalização do Consumo de Derivados do Petróleo, pela Secretaria de Transportes e Obras, que será presidida pelo secretário José Silveiro e apresentará uma comissão de membros dos diversos órgãos ligados ao consumo e controle de energia. Trata-se de mais um ato para prosseguimento da política de transportes urbanos do Governo do Estado.

A comissão terá atribuições básicas voltadas para a coordenação e controle do consumo de combustível dos transportes coletivos todo o Estado da Paraíba. Esta medida visa diminuir ou reduzir os níveis de 1978 o consumo de óleo diesel nas empresas, posto que se tem verificado que a participação relativa dos transportes urbanos no consumo nacional de óleo é de cerca de 11%.

A composição diversificada da comissão objetiva principalmente o controle dos órgãos: Secretaria de Energia e Obras, Secretaria de Transportes e Obras, Secretaria de Estradas e Caminhos, Departamento de Estradas e Caminhos, Prefeitura Municipal de Campina Grande, Prefeitura Municipal de João Pessoa, Prefeitura Municipal de Sousa, Associação das Empresas de Transportes Intermunicipais de Paraíba, e o Sindicato do Comércio Varejante de Combustíveis Minerais da Paraíba.